

SUMÁRIO

Apresentação	02
Orientações para melhor usar este livro de reflexão.....	04
Lista de Siglas	05

ENCONTROS DE AGOSTO

1º Encontro - 30/07 a 05/08 - JMJ - Jornada Mundial da Juventude - Maria levantou-se e partiu apressadamente (Lc 1, 39)	06
2º Encontro - 06/08 a 12/08 - Agosto: Mês Vocacional - Vocação, graça e missão	11
3º Encontro - 13/08 a 19/08 – Semana Nacional da Família – “Família: fonte de vocações”	16
1º dia: 14/08 – Vocação: graça e missão.....	16
2º dia: 15/08 – Chamados a ser povo de Deus	24
3º dia: 16/08 – Vocação dos discípulos missionários	32
4º dia: 17/08 – Vocação: resposta de amor.....	40
5º dia: 18/08 – Vocação: servir com alegria	49
6º dia: 19/08 – Jesus chama para permanecer nele	57
4º Encontro – 20/08 a 26/08 - Agosto - Mês Vocacional: Chamados a Viver na Luz.....	63
5º Encontro – 27/08 a 02/09 - Agosto - Mês Vocacional: Vocação e Missão dos Cristãos Leigos e Leigas	68

ENCONTROS DE SETEMBRO

1º Encontro - 03/09 a 09/09 - Mês da Bíblia/2023 - “Carta aos Efésios”: Uma nova Humanidade, para que tudo respire vida	73
2º Encontro - 10/09 a 16/09 – Mês da Bíblia/2023 – “Carta aos Efésios”: Um Mundo onde caiba todos os mundos!	78
3º Encontro - 17/09 a 23/09 – Mês da Bíblia/2023 – Carta aos Efésios: Novas relações possíveis	83
4º Encontro – 24/09 a 30/09 – Plenária / Celebração Final - O mundo: lugar privilegiado para anunciar a Boa-Nova de Jesus.....	88

Equipe de Elaboração	92
----------------------------	----

APRESENTAÇÃO

Caminhando com os Grupos de Reflexão

Neste material de Agosto e Setembro, estaremos refletindo o assunto da JMJ – Jornada Mundial da Juventude, o Mês Vocacional, quando veremos o tema e o lema do Ano Vocacional “Vocação: Graça e Missão”, “Corações ardentes, pés a caminho” (Lucas 24,32-33). Teremos os Encontros da Semana Nacional da Família e também do Mês da Bíblia. Assim, iremos aprofundar nosso estudo relacionado à Carta aos Efésios.

Estejamos em sintonia com o Papa Francisco, que estará em Portugal, em Lisboa, de 1 a 6 de agosto de 2023, para celebrar a 27ª Jornada Mundial da Juventude, com o tema: “Maria levantou-se e partiu apressadamente” (Lucas 1, 39). Segundo o Papa: “A Mãe do Senhor é modelo dos jovens em movimento, jovens que não ficam imóveis diante do espelho em contemplação da própria imagem, nem «alheados» nas redes. Ela está completamente projetada para o exterior.

Os jovens são sempre a esperança duma nova unidade para a humanidade fragmentada e dividida. Mas somente se tiverem memória, apenas se escutarem os dramas e os sonhos dos idosos”.

Estamos vivendo o 3º Ano Vocacional, que vai até 26 de novembro de 2023 e tem como tema: “Vocação: graça e missão” e o lema: “Corações ardentes, pés a caminho”. Esse tema é inspirado no encontro de Lucas com os discípulos de Emaús.

Ouvindo o chamado de Jesus, o seguimos, avançando para as águas profundas na intimidade com Deus. Poderemos agora, com sua graça, irmos em missão, com o coração ardendo de amor por Jesus, colocar os pés a caminho e trabalhar com ardor incansável, a exemplo dos apóstolos, para que o reino de Deus aconteça.

Teremos a oportunidade de refletir quanto ao tema do Mês da Bíblia de 2023, em que o Livro bíblico escolhido para aprofundamento é: Carta aos Efésios, com a inspiração: “Vestir-se da nova humanidade! (ver em Efésios 4,24)”. “Con—tem—plando o projeto de Deus para a salvação da humanidade, o olhar de Paulo se concentra em Jesus Cristo no céu. É a ideia central da carta. Cristo, porém, não está lon—ge do mundo nem dos homens. De fato, sua soberania engloba toda a criação e com ela toda a humanidade, que assim constituem o seu Corpo, a Igreja, na qual se manifesta o grande mistério agora re—ve—lado, ou seja: em Cristo, Deus reúne todos os homens na paz e na unidade, excluindo quaisquer separações de raça ou de origem religiosa. Cristo é o centro e o ápice do eterno projeto de Deus, é o caminho da reconciliação e da reunião de todos os homens no único povo de Deus. A Igreja abarca a humanidade inteira, e Paulo a contempla nas dimensões do universo. Ela é descrita sob três imagens: esposa (5,22-23), corpo (1,23; 4,16) e edifício (2,19-22). Desse modo, o Apóstolo relembra os laços íntimos e orgânicos que unem os homens a Cristo e entre si na comunidade, para levá-la ao pleno desenvolvimento. A carta aos Efésios é aquela do mistério da Igreja” (Bíblia Vida Pastoral).

Agradeço a todos os Coordenadores e todas as Coordenadoras dos Grupos de Reflexão, que têm se esforçado para lançar a semente da Evangelização e têm mantida viva a chamada de fé, como conhecimento da Palavra de Deus. Vocês são Missionários e Missionárias do Senhor Jesus.

Que Nossa Senhora Aparecida nos ajude a não nos desanimarmos diante dos desafios da Evangelização!



Pe. Hideraldo Verissimo Vieira
Assessor da Equipe de elaboração do Material da Reflexão,
dos Grupos de Reflexão e das CEBs

ORIENTAÇÕES PARA MELHOR USAR ESTE LIVRO DE REFLEXÃO

1. Este livrinho traz os encontros de agosto e setembro de 2023. Em agosto temos cinco (5) encontros, contando com os da Semana Nacional da Família, que estão subdivididos em 6 encontros - um por dia, de 14/08 a 19/08. Lembrando que a abertura da Semana da Família se dá na celebração do domingo, dia 13/08, Dia dos Pais.

- A Semana Nacional da Família, deste ano, tem como tema “Família: fonte de vocações, iluminado pelo lema bíblico “Corações ardentes, pés a caminho” (Lc 24, 32-33). As reflexões desta semana procuram despertar para a vocação missionária das famílias. Todos os encontros da SNF estão em sintonia com o 3º Ano Vocacional, cujo encerramento se dará em novembro, na celebração do Cristo Rei, neste ano.
- Ainda quanto a estes encontros da Semana Nacional da Família, é bom dedicar especial atenção na sua preparação, pois há encontros – o 2º, 3º, 4º e o 5º dia, em que há sugestões de atividades para crianças. No 6º dia, o último, há uma proposta de gesto de concreto, que precisa de atenção também. Ver como realizá-las.
- Lembramos que há paróquias, que realizam cada dia desta semana nas comunidades. Assim, enquanto numa comunidade está sendo realizado um encontro – geralmente na casa de alguém da comunidade, num espaço que possa reunir um número maior de participantes -, nas demais, os encontros são refletidos nos próprios grupos de reflexão, isto é, na casa de algum membro do grupo.
- Ainda em agosto, temos um encontro – o primeiro – dedicado à Jornada Mundial das Juventudes, realizada em Lisboa, Portugal, na semana de 1º a 06/08/2023.
- Em setembro temos quatro (4), sendo o quarto dedicado à Plenária. Os encontros de setembro fazem a reflexão da Carta aos Efésios, livro bíblico escolhido pela Conferência Nacional dos Bispos do Brasil, para ser estudado este ano, no Mês da Bíblia.

2. É bom que em nível paroquial ou comunitário, tenha um dia reservado para a entrega dos livrinhos a todos os coordenadores/as dos grupos, de modo que todos possam conhecer os temas com antecedência e, já pensar na sua preparação.

3. O livrinho segue a metodologia do VER-ILUMINAR-AGIR-CELEBRAR, cujas partes estão interligadas. Todas elas favorecem a reflexão. É bom ficar atentos (as) à realização de cada uma delas. Ficar atentos também, aos compromissos propostos no Gesto Concreto.

4. As leituras, tanto do texto bíblico quanto as demais devem ser bem preparadas já que elas abrem para a reflexão e iluminam o que está sendo refletido.
5. Atenção às sugestões de símbolos, no Preparando o Ambiente. Há encontros em que são pedidas gravuras. Tais gravuras podem ser encontradas na galeria de imagens do Google, mas se não for possível, não tem problema.
6. Proporcionar um clima agradável durante o encontro, dando oportunidade de participação a todos na hora da partilha da reflexão e da oração.
7. Em grupo, realizar um Gesto Concreto, mesmo que este seja diferente do proposto no encontro. Notem que quanto a essa questão, há encontros em que são pedidos para os grupos proporem gestos concretos. Nesses casos, é bom que sejam anotados num papel, para serem entregues no dia da plenária.
8. Atenção especial deve ser dispensada à plenária ou uma celebração final. Este é um momento com todos os grupos, quando se faz uma síntese e retomada dos temas refletidos ao longo dos meses. Este encontro pode ser feito em nível comunitário ou paroquial, ou conforme o costume local. Neste dia pode ser feita uma confraternização. Isso une ainda mais os grupos, além de fortalecer o sentido de comunidade.
9. Prestar atenção e estar presente nas promoções da paróquia e da diocese, porém, sem realizar ações paralelas.

LISTA DE SIGLAS

- JMJ** – Jornada Mundial da Juventude
- PJ** – Pastoral da Juventude
- CIMI** – Conselho Missionário Indigenista
- CNBB** – Conferência dos Bispos do Brasil
- UPA** – Unidade de Pronto Atendimento
- LG** – Lumen Gentium
- GS** – Gaudium et Spes
- ChV** – Christus vivit
- OEA** – Organização dos Estados Americanos
- ONU** – Organização das Nações Unidas
- PJ** – Pastoral da Juventude
- UNICEF** – Fundo das Nações Unidas para a Infância
- CEBs** – Comunidade Eclesial de Base
- FBSP** – Fórum Brasileiro de Segurança Pública
- CNLB** – Conselho Nacional do Laicato do Brasil

AGOSTO

1º ENCONTRO / AGOSTO / 2023 - 30/7 A 5/8

JORNADA MUNDIAL DA JUVENTUDE/ 2023 MARIA LEVANTOU-SE E PARTIU APRESSADAMENTE. (Lc 1,39)

Maria, simultaneamente, mulher de caridade e mulher missionária.



PREPARANDO O AMBIENTE

Bíblia, uma vela, uma cruz, flores e uma colcha de retalhos.

01. ACENDIMENTO DA VELA

Anim. (a): Neste primeiro encontro, vamos acender a vela pedindo a Deus que toque os corações das juventudes, para que descubram a beleza e o valor de tudo que elas/ eles têm para colaborar na realização do Seu Reino.

Refrão meditativo: Deus é Amor, arrisquemos viver por Amor. / Deus é Amor, Ele afasta o medo...

Anim. (a): Rezemos: Vinde Espírito Santo...

02. ACOLHIDA

Anim.(a): Irmãos e irmãs, sejam bem-vindos e bem-vindas ao nosso primeiro encontro do mês de agosto em que somos convidados/as a refletir sobre a Jornada Mundial da Juventude (JMJ), que acontecerá de 1º a 6 de agosto de 2023, em Lisboa, com o tema “Maria levantou-se e partiu apressadamente” (Lc 1,39). A JMJ é um encontro dos jovens de todo o mundo com o Papa, tendo-os como protagonistas e centro das reflexões e é aberta para todos os adultos jovens que desejam participar em um encontro festivo centrado em Jesus Cristo com seus semelhantes. Iniciemos, **em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém.**

03. ORAÇÃO INICIAL

Todos(as): Nossa Senhora da Visitação, que partistes apressadamente para a montanha ao encontro de Isabel, fazei-nos partir também ao encontro de tantos que nos esperam para levar-lhes o Evangelho vivo: Jesus Cristo, vosso Filho e nosso Senhor! Amém.

04. CANTO INICIAL

Eu venho do Sul e do Norte / do Oeste e do Leste / de todo o lugar. / Estrada da vida eu percorro / levando socorro / a quem precisar. / Assunto de paz é meu forte, / eu cruzo montanhas / mas vou aprender. / O mundo não me satisfaz, / o que eu quero é a paz, / o que eu quero é viver.

No peito eu levo uma cruz / No meu coração o que disse Jesus. (bis)

05. RECORDAÇÃO DA VIDA

Anim.(a): As Jornadas Mundiais da Juventude são um caminho iniciado por São João Paulo II para responder ao desejo de encontro, de paz e de verdade com os jovens. O Papa Bento XVI seguiu com o bastão. E o Papa Francisco presidiu sua primeira Jornada, no seu continente de origem, na cidade do Rio de

Janeiro, em 2013. As Jornadas, são um caminho de fé que continua a atravessar a história. Seguem relatos de jovens de nossa diocese que já participaram em algumas jornadas.

L1: “Com a tema “Enraizados e edificados n’Ele... firmes na fé”, a JMJ, em Madri, 2011, veio para nos motivar e esperar enquanto jovens. Não havia muitos representantes da Pastoral da Juventude (PJ), mas fizemo-nos presentes na Delegação Oficial da CNBB. Foi um momento em que toda a PJ diocesana se mobilizou para ajudar na ida dos dois representantes da pastoral”.

L2: “Eu, Jamilly Jully, inclusive, serei eternamente grata ao trabalho junto aos demais companheiros por conseguir estar presente na JMJ, em Madri. Foi um encontro em que pudemos estar conectados com Jesus Cristo Jovem”.

L3: “Eu sempre reforço que quem vai à Jornada para ver o Papa, precisa também ver a oportunidade de enxergar Jesus na figura de cada jovem que se esforça, incansavelmente, para estar ali”.

Anim. (a): “A JMJ não é turismo religioso, mas, sim, a oportunidade de valorizar esse momento de fé em nossa vida e, acima de tudo,

respeitando a diversidade de nossa juventude, cada uma no seu jeitinho de ser Igreja Jovem”, conclui **Jamilly Jully, jovem de João Monlevade.**

L1: “Meu nome é Naiara Assis. Em 2013, participei da Jornada Mundial da Juventude que tinha como tema “Ide e fazei discípulos entre as nações!”, no Rio de Janeiro, como voluntária. Eu me inscrevi sem muitas pretensões, mas tive a grata surpresa de receber a convocação”.

L2: “Foi um momento único, completamente diferente de tudo que já vivi. Pessoas de várias partes do Brasil e do mundo, muita troca de experiências e vivências, muitos obstáculos, mas super gratificantes, principalmente, porque era a primeira viagem internacional do Papa Francisco, eleito naquele ano”.

Anim.(a): “Até hoje tenho contato com alguns amigos da JMJ. Participar daquele momento, além de gratificante, fortaleceu a minha fé e fez com que eu me aproximasse mais de Deus. Só tenho a agradecer pela experiência incrível!”, afirma **Naiara Assis, jovem de Ipatinga.**

L1: “Nós vivenciamos naquela Jornada, em meio a cerca de 1,6 milhões de pessoas, em um país de cultura diferente, com a esperança de

que sempre existirão dias melhores e, principalmente, acreditar no poder do dinamismo da juventude em espalhar a mensagem de Deus por todo o mundo.”

L2: “Estar na terra de João Paulo II deixou ainda mais vivo em nós o tema da JMJ 2016, ‘Felizes os misericordiosos, porque alcançarão misericórdia’”, afirmam Eduardo Moraes e Isabel Guimarães, jovens de Itabira.

Anim.(a): Logo, temos a seguinte linha do tempo das cidades e anos que aconteceram as Jornadas: Roma, 1986, Buenos Aires, 1987, Santiago de Compostela, 1989, Czesochowa, 1991, Denver, 1993, Manila, 1995, Roma 2000, Toronto, 2002, Colônia, 2005, Sidney, 2008, Madri, 2011, Rio de Janeiro, 2013 e Cracóvia, 2016.

Para Conversar: Você já tinha ouvido falar nas Jornadas Mundiais da Juventude? Comente sobre elas.

Anim. (a): Rezemos: **Ó Deus Trindade, Pai, Filho e Espírito Santo, ajudai-nos a construir uma convivência fraterna, respeitosa das diferenças, e solidária com todas as pessoas. Porque vosso é o Reino, o poder e a glória para sempre.**

06. A PALAVRA DE DEUS NA VIDA DO POVO

Anim.(a): O Evangelho de hoje é um convite à prática da solidariedade e da justiça. Ouçamos, atentamente, a Palavra. Cantemos:

07. CANTO

Vai falar, vai falar, no Evangelho Jesus vai falar. (bis)

08. TEXTO BÍBLICO:

Lucas 1, 39-45

09. REFLEXÃO E PARTILHA DA PALAVRA

1. O que mais chamou sua atenção no texto?
2. Maria foi ao encontro de Isabel. E nós, estamos indo ao encontro de nossos irmãos e irmãs que mais precisam, incluindo as juventudes de nosso bairro e comunidade?
3. De que forma o encontro com Jesus pode favorecer-nos ao encontro com os que mais necessitam?

10. PARA SABER MAIS...

Anim.(a): A JMJ, é, simultaneamente, uma peregrinação, uma festa da juventude, uma expressão da Igreja universal e um momento forte de evangelização do mundo juvenil.

Apresenta-se como um convite a uma geração determinada em construir um mundo mais justo e solidário.

L1: A cada dois, três ou quatro anos ocorre como um encontro internacional, numa cidade escolhida pelo Papa e, sempre com a sua presença.

L2: Desde a primeira edição, a Jornada Mundial da Juventude tem-se evidenciado como um laboratório de fé, um lugar de nascimento de vocações ao matrimónio e à vida Consagrada e um instrumento de evangelização e transformação da Igreja.

L3: É uma oportunidade para vivenciar pessoalmente a universalidade da Igreja Católica e compartilhar com o mundo inteiro a esperança de muitos jovens que estão comprometendo suas vidas com Cristo e a Igreja Dele.

Anim. (a): Visa proporcionar a todos os participantes uma experiência de Igreja universal, fomentando o encontro pessoal com Jesus Cristo. É um novo impulso à fé, à esperança e à caridade em toda a comunidade do país acolhedor. Tendo os jovens como protagonistas, a Jornada Mundial da Juventude procura,

também, promover a paz, a união e a fraternidade entre os povos e as nações de todo o mundo.

11. CANTO

Eu venho trazer meu recado / não tenho passado / mas sei entender.
/ Um jovem foi crucificado / por ter ensinado / a gente a viver. / Eu grito ao mundo descrente / que eu quero é ser gente, / que eu creio na cruz. / Eu creio na força do jovem / que segue o caminho / do Cristo Jesus.

No peito eu levo uma cruz / No meu coração o que disse Jesus (bis)

12. PRECES ESPONTÂNEAS

Anim. (a): Elevemos a Deus nossas preces. Ao final, rezemos: **Senhor, escutai-nos.**

13. PAI NOSSO // AVE MARIA

14. GESTO CONCRETO

Preparar uma manhã ou tarde de saída missionária, junto com os jovens, a partir da realidade local. Esse momento de missão poderá ser realizado na casa de enfermos, idosos, escolas, presídios, centro de dependentes químicos, etc.

15. ORAÇÃO FINAL

Todos (as): Nossa Senhora da Visitação, com a vossa inspiração, esta Jornada Mundial da Juventude será a celebração mútua do Cristo que levamos, como Vós outrora o fez. Fazei que ela seja ocasião de testemunho e partilha, convivência e ação de graças, procurando cada um ao outro que sempre espera. Convosco continuaremos este caminho de encontro, para que o nosso mundo se reencontre também, na fraternidade, na justiça e na paz. Ajudai-nos, Nossa Senhora da Visitação, a levar Cristo a todos, obedecendo ao Pai, no amor do Espírito Santo! **Amém.**

16. BENÇÃO FINAL

Anim.(a): O Deus da paciência e da perseverança, seja força em nossos sofrimentos, agora e sempre.

Todos (as): Amém.

Abençoe-nos, o Pai e o Filho e o Espírito Santo. Amém.

AGOSTO - MÊS VOCACIONAL: VOCAÇÃO, GRAÇA E MISSÃO

Jesus disse a eles: "Segui-me, e eu farei de vós pescadores de homens." Eles imediatamente deixaram as redes e o seguiram." (Mt 4, 10-20)



PREPARANDO O AMBIENTE

A Bíblia no centro; uma vela; uma cruz, flores e outros símbolos locais que falam da vida em comunidade.

01. ACENDIMENTO DA VELA

Anim. (a): Alegremo-nos pela nossa vocação e pelo "sim" de tantas pessoas que, a exemplo de Maria, servem ao Reino nas diversas vocações que o Espírito suscita a serviço da igreja e do povo. Acendamos a vela deste encontro, cantando:

Refrão meditativo: Se ouvires a voz de Deus/ chamando sem cessar/ se ouvires a voz do

mundo/ querendo te enganar/ A decisão é tua/ a decisão é tua/ São muitos os convidados/ são muitos os convidados/ Quase ninguém tem tempo/ quase ninguém tem tempo.

Anim. (a): Rezemos: Vinde Espírito Santo...

02. ACOLHIDA

Anim. (a): Sejam bem-vindos e bem-vindas. Estamos iniciando o mês dedicado às vocações. Em cada domingo deste mês, a celebração litúrgica faz memória a uma vocação específica: Sacerdotal, Matrimonial, Religiosa e Leiga. Relembrando o tema e o lema do Ano Vocacional "Vocação: Graça e Missão", Corações ardentes, pés a caminho" (Lc 24,32-33), invoquemos a Trindade Santa: em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém.

03. ORAÇÃO INICIAL

Todos (as): Deus Pai, Todo Poderoso, te pedimos que ilumine e inspire o Vosso povo em busca de teu chamado e vocação. Que o Espírito Santo ilumine cada um e cada uma, dando clareza sobre o Vosso desejo para cada vida humana. Amém.

04. CANTO INICIAL- Vocação – Padre Zezinho

São muitos os convidados/ são muitos os convidados/ Quase ninguém tem tempo/Quase ninguém tem tempo.

O trigo já se perdeu, / cresceu, ninguém colheu/ E o mundo passando fome/ passando fome de Deus/ **A decisão é tua/ a decisão é tua/**

05. RECORDAÇÃO DA VIDA

Anim. (a): Vocação e discernimento são temas relevantes para a Igreja Católica. Sobre Vocação entende-se o chamado que Deus faz a cada homem e mulher, cuja resposta exige um coração generoso, capaz de assumir os compromissos de ser “sal da terra e luz do mundo”. E, diariamente, o Senhor continua nos chamando a segui-Lo.

L1: A Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB), em 1981, instituiu o mês de agosto como o Mês Vocacional, com o objetivo de ser um tempo dedicado totalmente às vocações e para conscientizar as comunidades acerca da responsabilidade que compartilham no mês vocacional.

L2: A partir de então, em cada domingo do mês, passou-se a celebrar uma determinada vocação. A igreja quer assim, conscientizar para a importância da oração dos fiéis pelas vocações e ministérios suscitados na Igreja pelo Espírito Santo.

L1: O primeiro domingo é dedicado aos Ministérios Ordenados. No dia 4 de agosto celebra-se a festa de São João Maria Vianney, patrono dos padres, por isso, neste 1º domingo rezamos pelas vocações sacerdotais e pelos ministros ordenados.

L2: O segundo domingo é dedicado à vocação Matrimonial ou familiar. Além de celebrar o dia dos pais, este domingo é marcado pelo início da Semana Nacional da Família. A igreja reconhece a importância de rezar pela vocação familiar e pelos pais. A família é dom de Deus.

L1: O terceiro domingo é dedicado à vida religiosa consagrada. Os religiosos ou consagrados são homens e mulheres que buscam, em diferentes carismas e atuações, viver de forma radical o seguimento de Jesus e ser testemunhas vivas da alegria do Evangelho.

L2: O quarto domingo é dedicado à vocação laical. As preces são para todos leigos e leigas que participam na igreja e na comunidade de fé. São vocacionados incansáveis que contribuem para a caminhada e o crescimento da comunidade.

L1: Quando o mês de agosto tem cinco domingos, celebra-se o ministério dos Catequistas, homens e mulheres que, com dedicação e empenho, aprendem e transmitem os caminhos de Cristo. A missão é levar os catequizandos à comunhão com Jesus, tornando-os discípulos missionários.

Para conversar: Como foi o nosso chamado ou o despertar de nossa vocação?

Anim. (a): Cantemos: **O Senhor me chamou a trabalhar / A messe é grande; a ceifar / A ceifar, o**

Senhor me chamou / Senhor, aqui estou!

06. A PALAVRA DE DEUS

Anim. (a): O Espírito suscitou no coração de inúmeras pessoas o chamado a servir o Reino nas diferentes vocações e ministérios, sem distinção de importância, mas formando a igreja como um todo, a serviço do povo, que clama pelo Deus, que é amor, misericórdia e compaixão. Ouçamos a Palavra de Deus. Cantemos:

07. CANTO

Como são belos os pés do mensageiro que anuncia a paz/ como são belos os pés do mensageiro / que anuncia o Senhor/ Ele vive, Ele reina/ Ele é Deus e Senhor(bis)

08. LEITURA BÍBLICA:

Mateus 4,18-25

09. REFLEXÃO E PARTILHA DA PALAVRA

1. O que mais chamou sua atenção no texto lido?

2. Quais dificuldades, medos ou desafios foram ou são mais difíceis de serem superados em nosso processo vocacional?

3. Como foi o seu chamado vocacional e como o alimenta a cada dia?

10. PARA SABER MAIS

Anim. (a): A palavra ouvida, (Mt 4,18-25), nos lembra que todos fomos convidados a assumir, primeiramente, a nossa vocação à vida cristã e, a partir daí, a ser missão nessa terra, cada um a seu modo e cujo chamado se dá nas situações cotidianas da vida.

L1: Toda vocação é alimentada pela partilha da Palavra, na Eucaristia, na oração pessoal e pela vivência comunitária. É o que nos anima, nos fortalece e nos faz entender mais o quanto Deus fala em nossa vida e na vida do nosso próximo.

L2: A vocação é, sobretudo, Graça de Deus. Um dom gratuito e universal, destinado a todos. O ano vocacional enfatiza que todos nós somos chamados, pela graça batismal e por estarmos configurados na vida de Jesus, a viver e dar testemunho dos valores do Reino de Deus.

L1: O crescimento vocacional, se dá nas experiências que nos toquem a carne. É o encontro diário, a reunião pastoral do Conselho, do mutirão

de limpeza, a visita missionária, a reza do terço, as novenas, a celebração dos sacramentos e até os desentendimentos... o corpo-a-corpo que faz a vocação crescer.

L2: No evangelho de Mateus, vemos a cena do chamado de Jesus aos pescadores e outros que estavam exercendo suas funções cotidianas e que "foram" surpreendidos pelo chamado irrecusável.

Anim. (a): Todos somos surpreendidos por esse toque do Espírito, como aqueles discípulos pescadores que não estavam preparados, assim como nós. Atender ao chamado não requer preparação, somente acolhimento. A preparação vem ao longo da caminhada. E, para isso, é preciso abertura do coração.

11. CANTO - A BARCA

Tu te abeiraste da praia/
Não buscaste nem sábios, nem ricos/
somente queres que eu te siga/

**Senhor, Tu me olhaste nos olhos/
a sorrir, pronunciaste meu nome/
Lá na praia, eu larguei o meu
barco/junto a Ti, buscarei outro
mar/**

12. PRECES ESPONTÂNEAS

Anim. (a): Apresentemos ao Senhor as nossas preces, rezando juntos, a cada pedido: **Enviai Senhor, mais operários à vossa messe.**

13. PAI NOSSO // AVE MARIA

14. GESTO CONCRETO

Rezar, em família, um terço pelas vocações.

15. ORACÃO FINAL

Todos (as): Senhor Jesus, abençoai o Santo Padre o Papa,

nosso Bispo Diocesano, padres e diáconos para que conduzam com sabedoria toda a igreja. **Abençoai, também, as religiosas e os religiosos, catequistas e todo povo de Deus que colaboram no testemunho da fraternidade e disponibilidade ao serviço da igreja. Amém!**

16. BÊNÇÃO FINAL

Anim. (a): O Senhor esteja conosco!

Todos(as): Ele está no meio de nós!

Anim. (a): Abençoa-nos, Deus, todo poderoso: **Pai, Filho e Espírito Santo! Amém**

SEMANA NACIONAL DA FAMÍLIA 2023

1º dia – 14/08 (2ª feira) - VOCAÇÃO: GRAÇA E MISSÃO

Depois subiu a montanha, e chamou a si os que ele queria, e eles foram até ele. (Mc 9,13)



PREPARANDO O AMBIENTE

A Bíblia aberta em Mc 3,13 -19; imagens de Santos para lembrar que, ao descobrir a vocação pela graça recebida, abraçaram a missão; flores, uma vela grande, sandálias ou um cajado para lembrar a missão.

01. ACENDIMENTO DA VELA

Anim. (a): A família é fonte de vocações. E vocação, é graça e missão. Vamos acender a vela de

nosso encontro, lembrando que Cristo é a luz que ilumina os nossos caminhos. Cantemos:

Refrão meditativo: Ó luz do Senhor que vem sobre a terra, inunda o universo com seu esplendor (3X)

Anim. (a): Rezemos: Vinde Espírito Santo...

02. ACOLHIDA

(A família ou responsável pela comunidade que acolhe, dirige algumas palavras aos participantes deste encontro).

Família ou Anim. (a): do dia: Acolhemos a todos com muita alegria e desejamos que estejam bem e em paz consigo mesmos e com os demais. Lembrando que é pela graça de Deus que estamos aqui e juntos podemos refletir sobre o tema proposto para hoje, mas, para isso, se faz necessário estarmos aqui presentes de corpo e alma. Então entreguemos a Deus nossas preocupações, nossas dúvidas, nossos temores, enfim, tudo que atrapalha ou nos impede de entrarmos na intimidade com

Ele. Tracemos sobre nós o sinal do cristão: **Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém.**

03. ORAÇÃO INICIAL PARA TODOS OS DIAS – HINO OFICIAL DO 3º ANO VOCACIONAL 2023

Rezado ou cantado

1. Subiremos a montanha, qual Jesus. Passaremos dia e noite em oração. Ouviremos o Senhor a nos chamar a uma nova estação vocacional. É o convite para com Ele hoje estar numa Igreja toda ela sinodal.

Emaús é aqui, onde arde o coração! Emaús é aqui onde os pés se moverão! Emaús é aqui, como graça e oração!

2. Desceremos da montanha com Jesus. Trilharemos o caminho de Emaús, à procura de irmãos crucificados, a uma nova estação vocacional! Aquecer os corações desconsolados, numa Igreja toda ela sinodal.

3. Abriremos nossos olhos em Jesus. Quando Ele nos falar ao coração. Mesa pronta, pão partido e partilhado, por uma nova estação vocacional, Ele está e ficará ao nosso lado, numa Igreja toda sinodal.

4. E seremos missionários, qual Jesus, indo em busca destas novas gerações, com Maria, pelos campos

idades, por uma nova estação vocacional. No espírito formar comunidades, numa Igreja toda sinodal.

04. CANTO: EU E MINHA CASA, SERVIREMOS AO SENHOR

Eu e minha casa serviremos ao Senhor / Eu e minha casa serviremos ao Senhor

1. Deus não quer nos condenar / Quer de nós uma decisão / Para o nosso bem, pra nos salvar / Pergunta hoje, então

A quem você quer servir? / A quem você quer servir? / A quem você quer servir? / A quem você quer servir?

05. OBJETIVO

Anim. (a): Estamos vivenciando o ano Vocacional proposto pela CNBB e, como bem sabemos, a família tem um papel determinante no encaminhamento da vocação dos filhos. Por isso, queremos, ao longo desta semana na qual celebramos a Semana Nacional da Família, refletir a respeito do tema proposto “Família, fonte de vocações” e o lema “Corações ardentes, pés a caminho” (Lc 24,32-33).

L1: Neste primeiro dia, refletiremos, exatamente o tema do ano vocacional, ou seja, “Vocação, Graça e Missão”, lembrando que a

vocação é fruto das graças recebidas de Deus e a missão nasce a partir da experiência com a pessoa de Jesus Cristo, que nos leva a sentir o abrasamento do coração e nos desafia a colocar-nos a serviço da evangelização.

Todos(as): O Vaticano II já afirmava que a vocação é entendida como um dom, sermos santo, o que nos leva naturalmente, a um compromisso de cooperar com a vontade divina.

06. RECORDAR A VIDA - Cristão leigo, pela graça de Deus

Anim. (a): Nesta recordação da vida vamos trazer presente o testemunho de Laudelino Augusto dos Santos Azevedo, Cristão Leigo - Agente de Pastoral, Professor aposentado, Assessor da Comissão Episcopal Pastoral para o Laicato da CNBB.

L1: Nasci em caxambu, sul de Minas Gerais, no dia 13 de setembro de 1954 e, neste mesmo dia fui batizado. Meus pais eram da Ação Católica e minha mãe era catequista também. A Primeira Eucaristia foi aos 5 anos e entrei como coroinha no tempo em que a Missa ainda era em latim, Veio o Concílio Ecumênico Vaticano II, o qual vivenciamos com intensidade e grande expectativa.

L2: A primeira grande mudança veio

com a Campanha da Fraternidade de 1964, já dentro do espírito conciliar: "Lembre-se você também é Igreja", ou seja, Igreja somos todos nós!

L3: A Ação Católica oferecia, também, a Cruzada Eucarística e, em seguida, iniciaram as Pastorais do Adolescentes e dos Jovens. Aos 12 anos, recebi o Sacramento da Crisma com forte incentivo a sermos "soldados de Cristo". Houve até um tempo em que pensava em ser padre.

L4: Aos 18 anos, saí de minha terra para fazer faculdade, aí participei da Pastoral da Juventude e da recém-criada Pastoral Universitária. Comecei a minha carreira de professor e fiz uma experiência de 5 anos como "vigário leigo" em uma Paróquia sem Padre.

L5: Foi o tempo das Eleições para a Constituinte e participamos ativamente do processo. Ali, descobri com mais clareza a vocação laical na política. Com a campanha da Fraternidade de 1996, Fraternidade e Política, entrei como Candidato a vereador.

L6: Eleito e reeleito, fui motivado a me candidatar para Deputado Estadual em Minas Gerais e exerci um mandato. Depois fui Vice-Prefeito em Itajubá/MG. Na Política, na Comunidade e com

estudos dos Documentos da Igreja, fui entendendo a identidade e a vocação laical na Igreja e no mundo.

L7: Nesse tempo, já participava do Conselho Nacional do Laicato do Brasil, do qual fui presidente no Regional Leste II e do Nacional. No momento sou Assessor da Comissão Episcopal Pastoral para o Laicato da CNBB e membro da comissão da Assessoria Permanente do Conselho Nacional do Laicato do Brasil (CNLB).

Para Conversar:

- Como tem sido a minha experiência vocacional e como fui discernindo que Deus me chamava a uma vocação específica (Matrimônio, leigo consagrado, família, educador, saúde, catequese, serviços na igreja, religioso(a) etc.?)

- Como me sinto ao lembrar que a minha vocação é fruto da graça de Deus, e a missão a mim confiada somente eu posso realizar, e se eu não fizer, ninguém a fará?

Anim. (a): Rezemos cantando: Um dia escutei Teu chamado / Divino recado batendo no coração / Deixei deste mundo as promessas / E fui bem depressa no rumo da Tua mão
Tu és a razão da jornada / Tu és minha estrada, meu guia, meu fim

/ No grito que vem do Teu povo / Te escuto de novo, chamando por mim

07. A PALAVRA DE DEUS NA VIDA DO POVO

Anim. (a): Jesus chama os que Ele quer. Ouçamos o que ele nos diz. Cantemos:

08. CANTO DE ACLAMAÇÃO (me chamaste para caminhar)

Me chamaste para caminhar na vida contigo / Decidi para sempre seguir-te, não voltar atrás / Me puseste uma brasa no peito e uma flecha na alma / É difícil agora viver sem lembrar-me de ti

Te amarei, Senhor, te amarei, Senhor / Eu só encontro a paz e a alegria bem perto de ti (te amarei) / Te amarei Senhor, te amarei Senhor / Eu só encontro a paz e a alegria bem perto de ti

09. LEITURA BÍBLICA

Marcos 3,13-19

¹³Jesus subiu ao monte e chamou a si os que quis, e esses foram para junto dele. ¹⁴E constituiu Doze, para que ficassem com ele, a fim de enviá-los a pregar, ¹⁵ e para que tivessem autoridade para expulsar demônios. ¹⁶E assim constituiu os Doze: a Simão deu o nome de

Pedro; ¹⁷ a Tiago, filho de Zebedeu, e a seu irmão João, deu o nome de Boanerges, que significa “Filhos do Trovão; ¹⁸ André, Filipe, Bartolomeu, Mateus e Tomé; Tiago, filho de Alfeu, e Tadeu; Simão, o Zelota, ¹⁹ e Judas Iscariotes, aquele que o entregou.

10. REFLEXÃO E PARTILHA DA PALAVRA

1. Jesus chamou os que Ele quis. Certamente, se Deus nos confiou uma missão, é porque fazemos parte daqueles que Jesus quis chamar. Tenho correspondido ao chamado de Deus realizando a minha missão com dedicação e amor?

2. Seguir Jesus é aderir à sua pessoa, ao seu projeto que quer formar comunidade. Como tem sido então minha contribuição na formação de comunidades (família, paróquia e sociedade)?

11. PARA SABER MAIS... Nós realizamos a partir da descoberta da vocação

Anim. (a): Conforme ouvimos e refletimos no Evangelho proclamado, Jesus chama aqueles que Ele quer, porém, segui-lo é uma decisão pessoal, onde cada um tem total liberdade de escolha. É comum ouvirmos e também nós, mesmo

quando somos chamados para um determinado serviço, afirmamos que não estamos preparados ou não somos dignos de tal missão.

L1: O chamado acontece no decorrer da vida, e ninguém está preparado, pois não nascemos prontos. “Mas, todos são convidados a deixar o que estão realizando, obedecer à palavra de Cristo Jesus e a percorrer o seu caminho numa total confiança’.

L2: Como nossa origem está em Deus, nascemos evidentemente com desejo de fazermos parte do seu povo, o qual caminha em comunidade, porém esse desejo com o passar do tempo, e dependendo do meio no qual a pessoa está inserida, pode não ser considerado.

L1: Mas naquele que o desejo se mantiver, um dia será alcançado pela graça de Deus e através do chamado servirá ao Senhor, realizando a missão à qual lhe fora confiada. A vocação é despertada pela graça, porém não tem um fim em si, ela se complementa e se realiza na missão.

L2: “O verbo ‘chamar’ (v. 13b) não pode ser entendido como um convite, mas como um mandato, é uma ordem, no sentido de ser eleito, ser constituído, ser estabelecido para uma nova missão, algo que envolverá a vida dessas pessoas”.

Anim. (a): Evidentemente que para ser chamado é preciso estar no caminho ou a caminho, além disso, é necessário estar atentos através da oração, que nos aproxima de Deus, e quando Ele nos chamar não podemos estar distraídos ou ocupados com coisas do mundo, e assim, acontecer de não escutarmos ou duvidarmos do chamado. Não podemos deixar a graça passar.

L1: Dizemos que a família é a fonte das vocações, sim, está correta a afirmação, pois normalmente é a partir dela que os filhos ainda jovens vão discernindo a vocação, para isso, ajuda muito quando o ambiente em casa for favorável.

L2: Isto é, se os pais transmitirem um bom testemunho de vida, onde a harmonia, o respeito, o diálogo, a oração e outras virtudes não menos importantes, sejam uma constante na vida do casal e conseqüentemente da família.

Anim. (a): Quando estamos prontos para assumir a nossa missão? Nunca estaremos prontos, mas Deus a partir do chamado nos capacita para a missão para qual nos escolheu.

Todos (as): Cabe a nós dizer como Maria: "Eis-me aqui" (Lc 1,38) e prontamente, Deus vai nos dar a seguinte recomendação: "Ide, pois, e ensinai a todas as nações, batizai-

as em nome do Pai, e do Filho e do Espírito Santo". Devemos confiar e nos abandonar nas mãos de Deus, essa é a parte que nos cabe e tudo o mais Deus fará, porque aquele que chama é o mesmo que envia.

12. CANTO – VEM MARIA, VEM Vem Maria, vem, vem nos ajudar neste caminhar / Tão difícil, rumo ao pai

1. Vem, querida mãe, nos ensinar / A ser testemunhas do amor / Que fez do teu corpo sua morada / Que se abriu pra receber o salvador

2. Nós queremos, ó mãe, responder / Ao amor do Cristo Salvador cheios de ternura / Colocamos confiantes em tuas mãos esta oração.

13. PRECES

L1: Te pedimos, Senhor, a graça de vivermos a cada dia a nossa vocação com dignidade e dedicação total, a exemplo de teu filho Jesus, o qual ao escutar o chamado do Pai, encarnou-se e veio ao mundo para restaurar e cumprir sua missão. Rezemos:

Todos (as): Derrama em nós, Senhor, as graças necessárias.

L2: Te pedimos, Senhor, que nos dê o discernimento para descobrir a verdadeira vocação, para te servir com alegria, realizando a missão a qual nos confiastes com amor e por amor. Rezemos:

L3: Te pedimos, Senhor, iluminaí as famílias para que sejam verdadeiras fontes de vocações, onde naturalmente os filhos possam desde pequenos ir se encaminhando e discernindo a vocação específica com segurança. Rezemos:

L4: Te pedimos, Senhor, iluminaí o Papa e todo o clero para que possam a exemplo do Cristo Bom Pastor, conduzir o povo por caminhos seguros, que o leve a salvação e a desfrutar dos bens eternos. Rezemos:

L5: Te pedimos, Senhor, iluminaí as pessoas que receberam a vocação de governar para que possam, verdadeiramente, se colocarem a serviço do povo, buscando sempre o bem comum e não privilégio pessoais. Rezemos:

(Preces espontâneas)

14. PAI NOSSO // AVE MARIA

15. GESTO CONCRETO

L1: Aquele que descobre sua verdadeira vocação vive com alegria e se compromete por inteiro com a missão, a exemplo de Maria, que, ao saber da gravidez de sua prima Isabel, vai apressadamente às montanhas para ajudá-la, ou ainda conforme os discípulos de Emaús que, ao reconhecerem Jesus ao

partir o pão, voltaram rapidamente para Jerusalém para anunciar a boa-nova, e tantos outros exemplos, nos quais, ao sentirem o coração ardente, põem-se a caminho.

L2: Conforme o Concílio Vaticano afirma, a vocação tem um caráter comunitário, ou seja, ela não pode ser vivida isoladamente, distante do mundo ou das pessoas, por isso, a vocação que nos é dada por Deus deve ser vivida em vista do outro e assim fazemos comunidade.

L3: Então podemos assumir um compromisso pessoal de fazer uma reflexão sobre como está nosso comprometimento com o projeto de Deus, sentimos nosso coração se abrasar com o seu chamado e prontamente nos colocamos a caminho, a serviço dos outros ou ainda não compreendemos inteiramente nossa vocação e missão?

16. AVISOS

17. ORAÇÃO FINAL PARA TODOS OS DIAS - ORAÇÃO DO ANO VOCACIONAL

Todos (as): Senhor Jesus, enviado do Pai e Ungido do Espírito Santo, que fazeis os corações arderem e os pés se colocarem a caminho, ajudai-nos a discernir a graça do

vosso chamado e a urgência da missão.

Continuai a encantar famílias, crianças adolescentes, jovens e adultos, para que sejam capazes de sonhar e se entregar, com generosidade e vigor, a serviço do Reino, em vossa Igreja no mundo.

Despertai as novas gerações para a vocação dos Ministérios Leigos, ao Matrimônio, à Vida Consagrada e aos Ministérios Ordenados.

Maria, Mãe, Mestra e Discípula Missionária, ensinai-nos a ouvir o Evangelho da Vocação e a responder com alegria. Amém.

18. BÊNÇÃO FINAL

Anim. (a): Que o nosso coração possa estar sempre ardendo e desejoso de ir ao encontro dos mais necessitados e abandonados, que nossos pés jamais se cansem da caminhada. Abençoe abundantemente nossas famílias, fonte das vocações, pois é em seu

seio que tudo começa, é lá onde estão nossas raízes que vão nos dar a sustentação e segurança para toda a vida, portanto, a família é a base para a formação de caráter, da personalidade e de todas as virtudes que tornarão pessoas boas e tementes a Deus. Que as famílias sejam abençoadas e iluminadas para que o discernimento vocacional de seus membros esteja sempre de acordo com a vontade de Deus, configurando assim a vocação como graça. Amém.

Anim. (a): Deus todo misericordioso derrame sobre nós as suas bênçãos e nos conceda as graças necessárias para que possamos viver dignamente, **em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.**

19. CANTO FINAL – Aos cuidados da equipe de canto.

SEMANA NACIONAL DA FAMÍLIA 2023

2º DIA: 15/08 (3ª feira) - CHAMADOS A SER POVO DE DEUS

Há um só corpo, um só Espírito, uma só vocação, uma só esperança, um só Senhor, uma só fé, um só batismo, um só Deus e Pai de todos (Ef 4,4-6).



PREPARANDO O AMBIENTE

Preparar uma mesa com uma toalha branca, a Bíblia, uma vela, flores, uma imagem da Sagrada Família, fotos de pessoas em uma missa; os símbolos do encontro anterior, desde que seja conveniente.

OBSERVAÇÃO:

Do mesmo modo que o encontro anterior, há uma sugestão para as crianças. Providenciar o material necessário. Ver previamente as orientações. A proposta segue em anexo, no final deste roteiro.

01. ACENDIMENTO DA VELA

Anim. (a): Somos chamados a ser Povo de Deus. Vamos acender a vela de nosso encontro, na certeza de que Jesus, luz do mundo, encontra-se em nosso meio, iluminando esta nossa caminhada. Cantemos:

Refrão meditativo: Vem Espírito Santo, vem, vem iluminar (bis). O nosso encontro, vem, iluminar, as nossas vidas, vem, iluminar / Vem Espírito Santo, vem, iluminar (2x). Nossas famílias, vem, iluminar, nossas comunidades, vem, iluminar / Vem Espírito Santo, vem, iluminar (2x).

Anim. (a): Rezemos: Vinde Espírito Santo...

02. ACOLHIDA

Família ou anim. (a): Irmãos(ãs), sejam bem-vindos. Vamos meditar sobre a oportunidade que o Senhor nos oferece de sermos seus filhos e filhas. Desde o princípio, foi Israel o povo eleito por Deus, mas também nos enviou seu Filho amado, o qual, pela misericórdia, integrou todos ao Reino do Pai. Sejamos agradecidos e felizes por sermos povo de Deus. **Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém.**

03. ORAÇÃO INICIAL PARA TODOS OS DIAS – HINO DO 3º ANO VOCACIONAL

Rezar ou cantar

1. Subiremos a montanha, qual Jesus. Passaremos dia e noite em oração. Ouviremos o Senhor a nos chamar a uma nova estação vocacional. É o convite para com Ele hoje estar numa Igreja toda ela sinodal.

Emaús é aqui, onde arde o coração! Emaús é aqui onde os pés se moverão! Emaús é aqui, como graça e oração!

2. Desceremos da montanha com Jesus. Trilharemos o caminho de Emaús, à procura de irmãos crucificados, a uma nova estação vocacional! Aquecer os corações desconsolados, numa Igreja toda ela sinodal.

3. Abriremos nossos olhos em Jesus. Quando Ele nos falar ao coração. Mesa pronta, pão partido e partilhado, por uma nova estação vocacional, Ele está e ficará ao nosso lado, numa Igreja toda sinodal.

4. E seremos missionários, qual Jesus, indo em busca destas novas gerações, com Maria, pelos campos cidades, por uma nova estação vocacional. No espírito formar comunidades, numa

Igreja toda sinodal.

Concluir com oração que segue:

Todos (as): Divino Espírito Santo, Venha em nosso socorro e nos encoraje a sermos Povo de Deus. Ilumina-nos e nos abençoe para que nossos corações de pedra sejam transformados em carne. Amém.

04. CANTO - O POVO DE DEUS - Pe. Zezinho

O povo de Deus no deserto andava / Mas à sua frente Alguém caminhava / O povo de Deus era rico de nada / Só tinha a esperança e o pó da estrada
Também sou Teu povo, Senhor / E estou nessa estrada / Somente a Tua graça me basta e mais nada!

05. OBJETIVO

Anim. (a): O Senhor escolheu um povo humilde, pobre. Deus fez um convite especial para Abrão. Deus lhe disse: "Deixe sua terra e os seus parentes. Vá para uma terra que eu mesmo vou lhe mostrar. Faça isso e eu mesmo farei de você pai de uma grande nação" (Gn 12,2). Surge o povo hebreu e, muito tempo depois, veio Jesus que por meio do Espírito

Santo congregou outras nações no povo de Deus. Vamos refletir sobre essa graça a nós concedida e sejamos filhos de Deus e participantes do seu povo.

06. RECORDAÇÃO DA VIDA

Anim. (a): Nesta recordação da vida vamos trazer presente o testemunho de Paulo, Diácono Permanente, na Diocese de Foz de Iguaçu, Paraná. Vejamos:

L1: Tive a graça de receber dois presentes de Deus, a vocação do Matrimônio e da Ordem, essa dupla sacramentalidade de servir a família a aos irmãos, dois Sacramentos de serviço. Junto da minha esposa, tomamos a decisão de assumir a aliança para a vida matrimonial, uma aliança para a vida toda.

L2: A vida matrimonial é linda e recebemos a graça de sermos pai e mãe, frutos da nossa resposta a este chamado de amor feito por Deus que acolhemos com nosso sim. Toda vocação exige renúncias, sacrifícios, perdão, mas com a força do amor alicerçada na oração e nos Sacramentos, podemos dar testemunhos aos jovens para que se inspirem a dar o seu sim a esta linda vocação do Matrimônio.

L1: O Diácono Permanente é chamado a servir com humildade, dando testemunho com sua vida do Cristo-servo, servindo com a pregação da Palavra de Deus, na liturgia e na caridade. Após um tempo de casados, recebemos outro presente de Deus, o chamado ao Diaconato Permanente.

L2: Sempre encontrei o apoio da minha esposa e dos meus filhos e, impulsionado pelo exemplo da Virgem Maria, depois de um tempo de discernimento e preparação na escola diaconal, respondemos o chamado de Deus com o nosso sim.

L1: Procurando servir melhor o povo de Deus, dei continuidade à minha formação permanente através da faculdade de Teologia, uma Pós-Graduação em Sagrada Escritura e Mestrado em Direito Canônico.

L2: Além da assistência pastoral na paróquia, também trabalho no Tribunal Diocesano, estou Chanceler do Bispado e Assessor Eclesiástico Diocesano da Pastoral Familiar. A vocação ao Matrimônio e a Ordem são presentes de Deus, que acolhemos com alegria e fé!

Para conversar: Como aparece na sua família e na sua comunidade a diversidade de dons?

Anim. (a): Rezemos: **Senhor da missão, suscite no coração de nossas famílias vocações missionárias. Amém.**

07. A PALAVRA DE DEUS NA VIDA DO POVO

Anim. (a): No texto que vamos meditar, fala dos diversos ministérios e serviços que existem na comunidade. A harmonia do funcionamento desses ministérios revela a unidade que nasce do único e mesmo Espírito de Jesus. Cantemos aclamando a Palavra de Deus:

08. CANTO - EIS ME AQUI SENHOR

Eis-me aqui, Senhor! Eis-me aqui, Senhor! / Pra fazer Tua Vontade, pra viver do Teu Amor / Pra fazer Tua Vontade, pra viver do Teu amor / Eis-me aqui, Senhor!

09. LEITURA BÍBLICA

Efésios 4,1-7

¹Por isso é que eu, o prisioneiro no Senhor, peço que vocês vivam de maneira digna da vocação para a qual foram chamados, ²com toda humildade e bondade, com paciência, suportando uns aos outros no amor. ³Façam todo o esforço para conservar a unidade do Espírito pelo laço da

paz. ⁴Há um só corpo e um só Espírito, assim como a esperança da vocação para a qual vocês foram chamados é uma só; ⁵Há um só Senhor, uma só fé, um só batismo. ⁶Há um só Deus e Pai de todos, que é sobre todos, por meio de todos e em todos. ⁷E a cada um de nós foi concedida a graça, conforme a medida repartida por Cristo.

10. REFLEXÃO E PARTILHA DA PALAVRA

Anim. (a): Sabemos que todos as coisas cooperam para o bem daqueles que amam a Deus, daqueles que são chamados segundo o seu propósito (Rm 8,28). Com base nessa passagem bíblica, responda:

1. Você se sente chamado a ser povo de Deus?
2. Qual a importância de sua família fazer parte desse povo de Deus?
3. Nesse mundo secularizado, o que se deve fazer para que outras pessoas também possam integrar o povo de Deus?

11. PARA SABER MAIS... CHAMADOS A SER POVO DE DEUS

L1: A realidade do povo de Deus se encontra inicialmente no Antigo Testamento, quando o Senhor se dirige a Abraão e o chama a deixar

tudo e se pôr a caminho para a terra prometida e promete-lhe que o fará pai de uma nação numerosa e sua descendência será incontável como as estrelas (Gn 12; 1-2; 15-.5).

L2: Foi Deus que escolheu os Judeus para fazer uma aliança cujo propósito era se revelar e revelar seu amor ao mundo, porque o Senhor o amava e encontrou nele uma “veia” boa para escutá-lo e a esse povo convida a guardar o juramento que fizera a Abraão (Dt 7-8).

L1: Mas Deus não pertence somente a um povo específico, Ele quer ser tudo em todos, sendo Pai de toda a raça humana. A partir de Jesus Cristo, ficou claro que Deus não é propriedade exclusiva de nenhum povo.

L2: O termo “povo de Deus” não deve se referir a um determinado grupo de fiéis privilegiado ou superior a qualquer outro grupo dentro da Igreja ou fora dela, mas sim, refletir uma universalidade e unidade em que todos os homens são chamados a pertencer como povo amado por Deus, com o intuito de que se cumpra a vontade do Pai que é salvação de todo ser humano.

L1: Dessa forma, em várias passagens

na história do povo hebreu, Deus perdoa e o agrega para si, salvando-o das garras da tirania e da escravidão. Inclusive, enviou o seu filho amado para morrer na cruz, por toda humanidade e pela remissão de seus pecados, a fim de que todos pertençam ao seu povo escolhido, qualquer que seja a nação.

L2: O Concílio Vaticano II, entende a vocação como um chamado a todos, e está diretamente ligada à consciência missionária, sendo uma resposta que conduz à santidade. A Igreja, nesse sentido é continuadora da missão de Cristo e chamada à saída de si para o serviço do Reino.

L1: “A vocação é um dom, graça de Deus, não devendo ser vivida de maneira isolada, afastada do mundo ou das pessoas, devendo cada cristão responder ao dom recebido de forma gratuita e generosa.

L2: Lembremos da Igreja primitiva que se organizou em pequenas comunidades para acolher e difundir a Boa Nova, apesar das perseguições. Nesse sentido o concílio convida a nutrir a vocação com a Palavra, os Sacramentos, a oração e o serviço ao próximo.

L1: Cada um é chamado por Deus a ser santo, a se pôr em caminhada e cooperador da Igreja, no esforço pela fraternidade que visa a salvação, seja leigo ou leiga na Igreja, sacerdote, religioso ou religiosa.

L2: Chega a ser um escândalo para a mundo moderno ver uma família vocacionada seguindo os passos de Jesus na caminhada pela salvação e santidade, especialmente aquelas que deixam tudo e se tornam missionárias.

L2: Daí a importância da Igreja no auxílio a todos no processo de discernimento vocacional, caminhando junto com cada um daqueles que o realizam, assim como Jesus o fez no caminho de Emaús.

L1: A constituição dogmática Lumen Gentium, em seu Capítulo II, retrata a nova aliança de Deus com a humanidade. Inicialmente, quis Deus instituir Israel como a nação santa que o conhecesse na verdade e o servisse, estabelecendo uma Aliança.

L2: Com Jesus Cristo veio a Nova Aliança e uma revelação mais completa do Reino de Deus, abarcando judeus e gentios, para formar um todo, não segundo a carne, mas segundo o Espírito, e tornar-se o povo de Deus.

L1: Esse povo deverá ser dotado de

dignidade e de liberdade, em cujos corações habita o Paráclito como em um templo, devendo ser instrumento de redenção universal e enviado até os confins do mundo como luz e sal da terra.

L2: Isto, porém, não é tarefa fácil, haja vista as perseguições que sofrem os cristãos em várias partes do mundo, a exemplo de vários países em que vários cristãos estão presos, Igrejas fechadas e religiosas expulsas do País.

Todos (as): Mas o Senhor encoraja e dá sabedoria àqueles que se põem em caminhada a levar o Evangelho a toda criatura, mesmo que em ambientes hostis, presenteando-os com a esperança da vida eterna, como o fez a tantos mártires da Igreja. Tenhamos, pois, coragem irmãos, a nos doar em corpo e espírito aos desígnios do Senhor.

12. CANTO: BUSCAI PRIMEIRO O REINO DE DEUS

Buscai primeiro o reino de Deus / E a sua justiça / E tudo mais vos será acrescentado, aleluia, aleluia

Não só de pão o homem viverá / Mas de toda palavra / Que procede da boca de Deus (aleluia)

Aleluia, aleluia

13. PRECES

L1: Ó Deus, te pedimos “o grande dom da vocação humana e a alegria de poder edificar o próximo com testemunho de fé, esperança e caridade”. Rezemos:

Todos (as): Atendei-nos, Senhor.

L2: Ó Senhor, envia ao mundo evangelizadores para que mais nações possam experimentar a alegria de fazer parte do povo de Deus. Rezemos:

L3: Ó Cristo ensinaí-nos que a vocação perpassa escolhas, que exige renúncia e está diretamente ligada a tudo aquilo que passa no coração. Rezemos:

L3: Ó Divino Espírito, ajudai-nos a sentir a luz e a força que fazem arder os corações para que a humanidade viva com generosidade e possa “corresponder à sua altíssima vocação” (Gs, n. 10). Rezemos:

L4: Ó Trindade Santa, reavivai em nós a vocação que é dom, é graça. Todos são presenteados com o dom que, recebido, precisa ser alimentado. Nutri a nossa vocação com a Palavra os Sacramentos, a oração e o serviço ao próximo. Rezemos:

(Preces espontâneas)

14. PAI NOSSO // AVE MARIA

- O texto lido nos pede a fazer

“todo o esforço para conservar a unidade do Espírito pelo laço da paz”. Sugerimos que a oração do Pai Nosso seja rezada de mãos dadas ou outro gesto que remeta à unidade pelos laços da paz, por exemplo, uma das mãos sobre o ombro de quem estiver ao lado.

15. AVISOS

16. GESTO CONCRETO

a) Reunir a família e meditar juntos sobre a vocação. Você tem consciência que recebeu uma vocação? Como tem tratado este dom de Deus?

b) Fazer uma ação concreta na comunidade que experimente a oportunidade de se mostrar como povo de Deus.

17. ORAÇÃO FINAL

Todos (as): Senhor Jesus, enviado do Pai e Ungido do Espírito Santo, que fazeis os corações arderem e os pés se colocarem a caminho, ajudai-nos a discernir a graça do vosso chamado e a urgência da missão.

Continuai a encantar famílias, crianças adolescentes, jovens e adultos, para que sejam capazes

de sonhar e se entregar, com generosidade e vigor, a serviço do Reino, em vossa Igreja no mundo. Despertai as novas gerações para a vocação dos Ministérios Leigos, ao Matrimônio, à Vida Consagrada e aos Ministérios Ordenados.

Maria, Mãe, Mestre e Discípula Missionária, ensina-nos a ouvir o Evangelho da Vocação e a responder com alegria. Amém.

18. BENÇÃO FINAL

Anim. (a): Que o Deus de Israel nos conceda sempre a graça de sermos seus filhos. Amém.

Anim. (a): Que Jesus Cristo abençoe a nossa vocação de sermos família, em busca da eternidade. Amém.

Anim. (a): Dai-nos a sua bênção e proteção, Senhor! Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém.

19. CANTO FINAL – Aos cuidados da equipe

<p>ANEXO</p> <p>SUGESTÃO DE ATIVIDADES PARA AS CRIANÇAS</p> <p>Distribuir livros ou artigos infantis sobre a chamado de Deus a Abraão. Ler e explicar a história do povo de Deus (leitura Bíblica – Gn 12,1-9; 13, 14-18; 15,1-7). Ver um momento adequado para a partilhar com os adultos, o que foi feito com as crianças. Bom será se for uma criança.</p>

SEMANA NACIONAL DA FAMÍLIA 2023

3º DIA – 16/08 (4ª feira) - VOCAÇÃO DOS DISCÍPULOS MISSIONÁRIOS

Agora, porém, tendo chegado a fé, já não estamos mais sob o controle da Lei. Todos vocês são filhos de Deus mediante a fé em Cristo Jesus, pois os que em Cristo foram batizados, de Cristo se revestiram. Gálatas 3,25-27



PREPARANDO O AMBIENTE

Preparar uma mesa revestida com uma toalha branca, a Bíblia, uma vela, flores, uma imagem de Santa Terezinha, foto de pessoas em missão, na casa, na comunidade e fora do país.

OBSERVAÇÃO:

Do mesmo modo que o encontro anterior, há uma sugestão para as crianças. Providenciar o material necessário. Ver previamente as orientações. A proposta segue em anexo, no final deste roteiro.

01. ACENDIMENTO DA VELA

Anim. (a): O Batismo nos impulsiona para a vocação missionária. Vamos acender a vela de nosso encontro. Cantemos:

Refrão meditativo: Vem, vem, Espírito Santo de amor, vem a nós, traz à Igreja um novo vigor (3X)

Anim. (a): Rezemos: **Vinde Espírito Santo...**

02. ACOLHIDA

Família ou anim. (a) do encontro: Alegremente acolhemos e damos as boas-vindas a vocês, nossos irmãos e irmãs. De um jeito ou de outro somos discípulos missionários de Jesus Cristo, pois o seguimos nas nossas tarefas diárias. Nossa casa quer ser hoje esta pequena Igreja, que se abre para acolher o Cristo que está presente em cada um (a). **Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém.**

03. ORAÇÃO INICIAL DE TODOS OS DIAS – HINO DO ANO VOCACIONAL

Rezar ou cantar

1. Subiremos a montanha, qual Jesus. Passaremos dia e noite em oração. Ouviremos o Senhor a nos chamar a uma nova estação vocacional. É o convite para com Ele hoje estar numa Igreja toda ela sinodal.

Emaús é aqui, onde arde o coração! Emaús é aqui onde os pés se moverão! Emaús é aqui, como graça e oração!

2. Desceremos da montanha com Jesus. Trilharemos o caminho de Emaús, à procura de irmãos crucificados, a uma nova estação vocacional! Aquecer os corações desconsolados, numa Igreja toda ela sinodal.

3. Abriremos nossos olhos em Jesus. Quando Ele nos falar ao coração. Mesa pronta, pão partido e partilhado, por uma nova estação vocacional, Ele está e ficará ao nosso lado, numa Igreja toda sinodal.

4. E seremos missionários, qual Jesus, indo em busca destas novas gerações, com Maria, pelos campos cidades, por uma nova estação vocacional. No espírito formar comunidades, numa Igreja toda sinodal.

04. CANTO - ALMA MISSIONÁRIA

1. Senhor, toma minha vida nova /
Antes que a espera desgaste anos em mim /
Estou disposto ao que queiras /
Não importa o que seja, Tu chamas-me a servir

**Leva-me aonde os homens necessitem tua palavra /
Necessitem de força de viver /
Onde falte a esperança / Onde tudo seja triste simplesmente por**

não saber de Ti

2. Te dou meu coração sincero / Para gritar sem medo, formoso é Teu amor /
Senhor, tenho alma missionária /
Conduza-me à terra que tenha sede de Ti

05. OBJETIVO

Anim. (a): "O Documento de Aparecida (2007) nos possibilita um olhar profundo sobre a realidade vocacional de toda Igreja. Deus, em sua infinita Misericórdia, ama e chama a cada um de seus filhos e filhas a se tornarem membros do Corpo Místico de Jesus Cristo, para salvação da humanidade. Por sermos amados, podemos prosseguir amando, num canto de alegria que, já nesta peregrinação, ecoa rumo à eternidade". É sobre a vocação dos discípulos missionários que queremos rezar e aprofundar hoje.

06. RECORDAR A VIDA DA PALAVRA

Anim. (a): Vamos ouvir o testemunho de Marcos Oliveira, 38 anos.

L1: Venho de uma família católica, com participação ativa nas pastorais. No início da juventude, senti o chamado de Deus para segui-lo. Aos 19 anos, sentia que esse chamado pudesse ser manifestado através da formação no seminário diocesano.

L2: Depois de um período sendo acompanhado, fiz um caminho vocacional em uma comunidade católica, na qual fui consagrado por quase 20 anos.

L1: Com a vocação ao Ministério Presbiteral ainda forte no meu coração, depois desses anos de vida consagrada e vivendo em missão em 4 países, percebi que foi um caminho fundamental para a nova escolha, ao me direcionar à formação ao sacerdócio.

L2: Sou grato a comunidade onde vivi, pois me ajudou e me capacitou para discernir e continuar a servindo a Igreja. O chamado de Deus é constante, gera paz profunda e uma alegria sincera.

L1: Essa nova decisão foi graças ao acompanhamento que fiz com alguns irmãos de caminhada e, sobretudo o acompanhamento por um sacerdote, que no direcionamento espiritual, me ajudou, diante de uma grande liberdade, a dar o SIM a Deus.

L2: O acompanhamento me tornou mais livre e feliz. Nunca é tarde para corresponder ao CHAMADO. O fruto do discernimento é sem dúvida, o encontro consigo mesmo. Sinto o amor divino nesse percurso.

Para conversar: O que mais chamou sua atenção neste testemunho?

Anim. (a): Rezemos cantando: Se ouvires a voz do vento / Chamando sem cessar / Se ouvires a voz do tempo / Mandando esperar

A decisão é tua / A decisão é tua

São muitos os convidados / São muitos os convidados / Quase ninguém tem tempo / Quase ninguém tem tempo

07. A PALAVRA DE DEUS NA VIDA DO POVO

Anim. (a): O texto que vamos ouvir insiste na mensagem de que o cristão deve “revestir-se” de Jesus, renunciar ao egoísmo e ao orgulho e percorrer o caminho do amor e do dom da vida. Esse caminho faz-nos uma única família de irmãos, iguais em dignidade e herdeiros da vida em plenitude. Cantemos:

08. CANTO DE ACLAMAÇÃO - É BOM ESTARMOS JUNTOS

É bom estarmos juntos à mesa do senhor / E unido na alegria, partir o pão do amor

Na vida caminha quem come deste pão / Não anda sozinho quem vive em comunhão

09. LEITURA BÍBLICA

Carta aos Gálatas 3,23-29

²³Antes que chegasse a fé, a Lei tomava conta de nós, à espera da fé que devia ser revelada. ²⁴A Lei, portanto,

é para nós como um pedagogo que nos conduziu a Cristo, para que nos tornássemos justos mediante a fé. ²⁵Chegada a fé, já não estamos sob os cuidados de um pedagogo. ²⁶De fato, vocês todos são filhos de Deus pela fé em Jesus Cristo, ²⁷pois todos vocês, que foram batizados em Cristo, se revestiram de Cristo. ²⁸Não há mais diferença entre judeu e grego, entre escravo e homem livre, entre homem e mulher, pois todos vocês são um só em Jesus Cristo. ²⁹E se vocês pertencem a Cristo, então vocês são de fato a descendência de Abraão e herdeiros conforme a promessa.

10. REFLEXÃO E PARTILHA DA PALAVRA

A fé é requisito para compreendermos o chamado que Deus faz a cada pessoa. Ao recebermos o Batismo somos inseridos no Corpo de Cristo, sua Igreja. Assim, devemos pensar: a minha fé me faz seguir Jesus incondicionalmente? Seguindo Jesus, eu o anúncio aos que encontro pelo Caminho?

11. PARA SABER MAIS... Discípulos Missionários

L1: Lançar-nos no amor-serviço, entregando-nos na doação de

nós mesmos, “ao ponto de fazer do homem e da mulher, pessoas eucarísticas, chamadas com Cristo a ser alimento para a vida de cada semelhante.

L2: (...) Como discípulos em formação no seguimento do Senhor, estes homens e mulheres também precisam de um contínuo acompanhamento que lhes ajude à crescente intimidade com Jesus Cristo, até que o seu viver seja uma singular expressão no mundo do Senhor Jesus Crucificado Ressuscitado”.

L1: Mas o discípulo, seguidor de Jesus é alguém que vive a sua fé a partir da vida cotidiana em um processo de conversão. O ambiente familiar é o primeiro campo de seguimento e de anúncio. Por isso, o Papa Francisco disse:

Todos (as): “Quero destacar a solidariedade, que como virtude moral e comportamento social, fruto da conversão pessoal, exige empenho por parte duma multiplicidade de sujeitos que detém responsabilidades de caráter educativo e formativo. Penso em primeiro lugar nas famílias, chamadas a uma missão educativa primária e imprescindível” (FT, n. 114).

L2: As famílias “constituem o primeiro lugar onde se vivem e transmitem os valores do amor e fraternidade, da convivência e da partilha, da atenção e do cuidado pelo outro”. São elas também “o espaço privilegiado para a transmissão da fé, a começar por aqueles primeiros gestos simples de devoção que as mães ensinam aos filhos” (FT, n. 114).

L1: O cuidado com a fragilidade também se aprende do exemplo familiar. “O serviço é, em grande parte, cuidar da fragilidade. Servir significa cuidar dos frágeis das nossas famílias, da nossa sociedade, do nosso povo” (FT, n. 114), afirmou o Papa.

Anim. (a): “Na história da salvação, em Cristo, plenitude da revelação de Deus, contemplamos o amor misericordioso do Pai e a vocação, dignidade e destino da pessoa humana” (DAp, n.6). Em Jesus Cristo, o Deus Amante se revela em sua plenitude e chama a humanidade a tomar parte de sua vida Divina (DAp, n. 27), a sermos filhos pela fé em Cristo (Gl 3,26) cordeiros do Reino (Rm 8,17), unidos em um só Corpo (Ef 4,4), partícipes da herança eterna” (Ap 21,1).

Todos (as): “É este amor recebido

do Pai, em Cristo, pelo Espírito, que nos define (DAp, n.14)”.

L2: Existe lugar mais importante para o Espírito agir do que na Igreja doméstica? “Numa família, os pais, os avós, os filhos são de casa; ninguém fica excluído. Se alguém tem uma dificuldade, mesmo grave, ainda que seja por culpa dele, os outros correm em sua ajuda, apoiam-no; a sua dor é todos” (FT, n. 230).

Todos (as): **É da família que o coração vai se alargando para fora, vai assumindo a missão que recebeu do Senhor, seguir e viver como Jesus Cristo.**

Anim. (a): Como pessoas chamadas, “somos convidados a redescobrir a beleza e a alegria de sermos cristãos e temos o desafio de ‘mostrar a capacidade da Igreja para promover e formar discípulos missionários que respondam à vocação recebida e comuniquem, por toda a parte, transbordando de gratidão e alegria o dom do encontro com Jesus Cristo, (...) para que Jesus Cristo seja encontrado, seguido, amado, adorado, anunciado e comunicado a todos’ (DAp, n. 14). (...) Nesta peregrinação dentro do tempo e da história em que estamos, o que identifica e nos une é o Amor-Serviço”.

12. CANTO - CANTAR A BELEZA DA VIDA...

Cantar a beleza da vida / Presente do amor sem igual / Missão do Teu povo escolhido / Senhor, vem livrar-nos do mal

Vem dar-nos Teu filho, Senhor / Sustento no pão e no vinho / E a força do Espírito Santo / Unindo Teu povo a caminho

Erguer os que estão humilhados / Doar-se aos pequenos e aos pobres / Missão do Teu povo escolhido / Senhor, nossas forças redobre

13. PRECES

L1: Para que a Igreja no Brasil promova a cultura vocacional em vista do "despertar" das vocações, fortalecendo a esperança de estar no caminho, juntos, para o bem de todos. Rezemos:

Todos (as): Ajudai-nos a sermos discípulos e discípulas missionárias, para servirmos com alegria.

L2: "Entre o coração que arde ao escutar a Palavra do Ressuscitado e os pés que se colocam a caminho para anunciar o encontro com Cristo, temos a parada, o sentar-se à mesa, o pão repartido, a partilha, a comunhão, um gesto fundamental que faz os olhos se abrirem". Senhor,

que a mesa da casa e da Eucaristia, fortaleça nossas famílias. Rezemos:

L1: Aquele que chama, também envia. O próprio Deus toma a iniciativa, é mistério, é graça, é experiência de encontro, fascínio, alegria, assombro, resposta pessoal, envolvimento comunitário, missão, serviço, testemunho de fé. Senhor, que à luz do mistério de Cristo, cada pessoa compreenda a sua identidade e missão. Rezemos:

L2: Senhor, que os jovens, cresçam na fé e no discernimento vocacional, tendo a busca da vocação como descoberta, graça e liberdade e que tenham "corações ardentes, e pés a caminho" (Lc 24,32-33) para encontro do Mestre Jesus. Rezemos:

L1: Senhor, que a Igreja cultive a "sensibilidade vocacional que favoreça a compreensão de que toda espiritualidade, toda a atividade pastoral e toda a formação são vocacionais" (ChV, n. 254), para ser um sinal do seu amor aprendendo a "ser para os outros" (ChV, n. 258). Rezemos:

(Preces espontâneas)

14. PAI NOSSO // AVE MARIA

15. AVISOS

16. GESTOS CONCRETOS

a) Reunir a família e assistir ao vídeo “Qual é a minha vocação”? YouTube – TV Aparecida

<https://www.google.com/search?q=V%C3%ADdeo+Qual+%C3%A9+a+minha+voca%C3%A7%C3%A3o>

b) Que tal traçar um projeto vocacional para você?

17. ORAÇÃO FINAL PARA TODOS OS DIAS – ORAÇÃO DO 3º ANO VOCACIONAL

Todos (as): Senhor Jesus, enviado do Pai e Ungido do Espírito Santo, que fazeis os corações arderem e os pés se colocarem a caminho, ajudai-nos a discernir a graça do vosso chamado e a urgência da missão.

Continuai a encantar famílias, crianças adolescentes, jovens e adultos, para que sejam capazes de sonhar e se entregar, com generosidade e vigor, a serviço do Reino, em vossa Igreja no mundo. Despertai as novas gerações para a vocação dos Ministérios Leigos, ao Matrimônio, à Vida Consagrada e aos Ministérios Ordenados. Maria, Mãe, Mestra e Discípula

Missionária, ensinaí-nos a ouvir o Evangelho da Vocação e a responder com alegria. Amém.

18. BÊNÇÃO FINAL

Anim. (a): Que o aprofundamento da Graça e da Missão dentro da pedagogia vocacional, gere discernimento e respostas concretas ao chamado divino, com liberdade e responsabilidade. Amém.

Anim. (a): Dai-nos a tua bênção e proteção, Senhor! Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.

19. CANTO FINAL – Aos cuidados da equipe.

ANEXO

SUGESTÃO DE ATIVIDADES PARA AS CRIANÇAS

DINÂMICA - A FÉ SEM OBRAS É MORTA

1. Materiais: 3 copos com água e 3 comprimidos efervescentes.
2. Desenvolvimento: Explique que os comprimidos efervescentes são a nossa fé. Os copos com água são as pessoas.

1º copo – Coloque um comprimido efervescente fechado na embalagem ao lado do copo e fale: Será que a

nossa fé está igual a este comprimido, fechado e indiferente com as pessoas que vivem uma fé sem obras?

2° copo – coloque o comprimido efervescente na embalagem dentro do copo. Agora o comprimido está na água, mas não se mistura. Assim são aqueles que estão dentro da Igreja, da escola, do trabalho, mas estão sempre fechados em si mesmos e não se abrem para ajudar a quem precisa de ajuda. Essas pessoas vivem uma fé sem ação.

3° copo – Tire o comprimido efervescente da embalagem e o coloque diretamente na água. O comprimido, após se misturar com a água, transformou-se em

remédio. Assim deve ser nossa fé transformadora, deve ir acompanhada de ação, porque a fé sem obras é morta.

3. Se for possível, ver um momento adequado para ser partilhado para os adultos, o que foi feito e a conclusão a que se chegou a partir da dinâmica.

SEMANA NACIONAL DA FAMÍLIA 2023 – FAMÍLIA, FONTE DE VOCAÇÕES

4º DIA: 17/08 (5ª feira) - VOCAÇÃO: RESPOSTA DE AMOR

Quem se deixa inspirar por Jesus faz a experiência de ser a morada do Pai e do Filho (Cf. Jo 14, 23b)



PREPARANDO O AMBIENTE

Uma mesa, toalha, a Bíblia em destaque, vela, flores e uma imagem da Sagrada Família (ou outro santo de devoção, como o padroeiro da comunidade, por exemplo).

OBSERVAÇÃO:

Do mesmo modo que o encontro anterior, há uma sugestão para as crianças. Providenciar o material necessário. Ver previamente as orientações. A proposta segue em anexo, no final deste roteiro.

01. ACENDIMENTO DA VELA

Anim. (a): Dizer sim a uma vocação, é dizer sim ao amor de Deus. Na certeza de que nossa vida está entrelaçada com a do Mestre e é Ele quem dá a

direção e traça o caminho, vamos acender a vela de nosso encontro. Cantemos:

Refrão meditativo: Eis-me aqui Senhor! Eis-me aqui Senhor, pra fazer tua vontade pra viver do teu Amor. Pra fazer tua vontade, pra viver do teu amor, eis-me aqui Senhor!

Anim. (a): Rezemos, suplicando a Graça do Espírito Santo em nosso meio: **Vinde Espírito Santo.**

02. ACOLHIDA

Família Anfitriã ou anim. (a): Sejam todos muito bem-vindos! É com grande alegria que acolhemos você e sua família. Hoje meditaremos sobre a nossa resposta aos apelos que Deus nos faz no nosso dia a dia.

03. ORAÇÃO INICIAL PARA TODOS OS DIAS – HINO DO 3º ANO VOCACIONAL 2023

Rezado ou cantado

1. Subiremos a montanha, qual Jesus. Passaremos dia e noite em oração.

Ouviremos o Senhor a nos chamar a uma nova estação vocacional. É o convite para com Ele hoje estar numa Igreja toda ela sinodal.

Emaús é aqui, onde arde o coração! Emaús é aqui onde os pés se moverão! Emaús é aqui, como graça e oração!

2. Desceremos da montanha com Jesus. Trilharemos o caminho de Emaús, à procura de irmãos crucificados, a uma nova estação vocacional! Aquecer os corações desconsolados, numa Igreja toda ela sinodal.

3. Abriremos nossos olhos em Jesus. Quando Ele nos falar ao coração. Mesa pronta, pão partido e partilhado, por uma nova estação vocacional, Ele está e ficará ao nosso lado, numa Igreja toda sinodal.

4. E seremos missionários, qual Jesus, indo em busca destas novas gerações, com Maria, pelos campos cidades, por uma nova estação vocacional. No espírito formar comunidades, numa Igreja toda sinodal.

04. CANTO: TE AMAREI SENHOR

1. Me chamaste para caminhar na vida contigo / Decidi para sempre seguir-te, não voltar atrás / Me puseste uma brasa no peito e uma flecha na alma

/ É difícil agora viver sem lembrar-me de ti

Te amarei, Senhor, te amarei, Senhor / Eu só encontro a paz e a alegria bem perto de ti (te amarei) / Te amarei Senhor, te amarei Senhor / Eu só encontro a paz e a alegria bem perto de ti

2. Eu pensei muitas vezes calar e não dar nem resposta / Eu pensei na fuga esconder-me, ir longe de ti / Mas tua força venceu e, ao final, eu fiquei seduzido / É difícil agora viver sem saudades de ti

3. Ó Jesus, não me deixe jamais caminhar solitário / Pois conheces a minha fraqueza e o meu coração / Vem, ensina-me a viver a vida na tua presença / No amor dos irmãos, na alegria, na paz, na união

05. OBJETIVO

Anim. (a): O Documento final do Sínodo dos Bispos sobre a vocação, aponta o passo a passo do chamado divino:

L1: a escuta e o reconhecimento da iniciativa divina; uma experiência pessoal; uma compreensão progressiva;

L2: um acompanhamento paciente e respeitoso do mistério em ação; um destino comunitário.

Todos (as): Vocação não se trata de um destino a suportar, mas de uma resposta de amor e de uma proposta de amor, vivida na nossa história cotidiana.

06. RECORDAÇÃO DA VIDA

Anim. (a): Vamos ouvir o testemunho do despertar vocacional de Dom Joel Portella Amado, Bispo Auxiliar de S. Sebastião do Rio de Janeiro.

L1: Sou carioca, nascido e criado no subúrbio. Muito cedo aprendi a rezar com meus pais, que às 18 horas, interrompiam o que estivessem fazendo para rezar, chamando-me para participar. Algumas vezes, rezávamos juntos, outras vezes ouvíamos a Ave-Maria pelo rádio. Pensando hoje, no que as redes sociais estão ajudando a rezar, agradeço a Deus pelos que foram pioneiros ao chegarem a todos os cantos através das rádios.

L2: Aos domingos, eu ia com o meu pai comprar o jornal. Naquele tempo, o jornal não chegava até nós pelos aplicativos. Na banca de jornais, além do jornal para meu pai, eu ganhava uma revista infantil e um fascículo da Bíblia, que eu colecionava cuidadosamente.

L1: Eu pedia ao meu pai para ler a

revista infantil para mim, mas antes, ele lia um trecho da Bíblia e me perguntava, o que eu tinha entendido. Com isso, eu me familiarizei com a Bíblia e com esse modo de contato com ela: ler, entender e aplicar na minha vida. Isso tudo aconteceu na minha primeira década de vida.

L2: Com o falecimento do meu pai, minha mãe manteve o costume da oração e da leitura de um trecho da Evangelho. Por causa do seu falecimento e do adoecimento quase em seguida da minha mãe, precisei, mesmo com 12 anos, ajudar na vida da casa e não pude dar continuidade à vida em comunidade, após a primeira comunhão.

L1: Pelos 14 anos, fui incentivado por meus primos a participar do grupo de jovens da paróquia local. Boas amizades, excursões, quadra esportiva e participação na missa dos jovens. Bem que eu gostaria de ter tocado na banda do grupo, mas o único dom que tive, nessa área, foi o de carregar os instrumentos e ajudar a montar tudo para a missa.

L2: Assim vivi um período de mais ou menos dois anos. Foram construídas amizades que perduram até hoje, verdadeiros irmãos e irmãs que a vida não me deu.

L1: Já na faculdade, percebi um fato que me desconcertou. Passei a me sentir cada vez mais identificado com a vida da paróquia, alegrando-me por esta lá, procurando participar de tudo que me fosse possível, mesmo às vezes com trabalhos da faculdade e a vida profissional que já se tinha iniciado.

L2: Percebendo este fato, o então pároco me colocou em contato com os seminaristas que dominicalmente iam à paróquia, para estágio. O contato virou amizade, conheci o seminário onde fui muito bem acolhido pelo reitor e pelo diretor espiritual.

L1: Participei do grupo de vocações adultas, pois já estava quase terminando a faculdade e aqui estou com a graça de Deus, bendizendo ao Deus de todas as vocações.

Para conversar: O que mais chamou a sua atenção acima?

Anim. (a): Rezemos: **Deus da vida, iluminai a todos os vocacionados à vida sacerdotal de nossa Diocese e de todo o mundo, para que vivam com dignidade a vocação para a qual foram chamados (cf. Ef 4,1). Amém.**

07. A PALAVRA DE DEUS NA VIDA DO POVO

Anim. (a): No texto que vamos ler, Jesus afirma que todo aquele que atende ao seu chamado é morada divina.

08. CANTO - EU VIM PARA ESCUTAR

Eu vim para escutar / Tua palavra,
Tua palavra / Tua palavra de amor
Eu gosto de escutar / Tua palavra,
Tua palavra / Tua palavra de amor
Eu quero entender melhor / Tua
palavra, Tua palavra / Tua palavra de amor

09. LEITURA BÍBLICA

João 14, 23-24

²³ Jesus respondeu: «Se alguém me ama, guarda a minha palavra, e meu Pai o amará. Eu e meu Pai viremos e faremos nele a nossa morada. ²⁴ Quem não me ama, não guarda as minhas palavras. E a palavra que vocês ouvem não é minha, mas é a palavra do Pai que me enviou.

10. REFLEXÃO E PARTILHA DA PALAVRA

1. Basta só dizer que se ama a Deus “da boca pra fora”? Isso é amor verdadeiro?

2. Que exemplos de gestos concretos de amor familiar você poderia citar? E que gestos concretos de amor a Deus eu posso dar?

3. Existe alguma lição ou trecho da Palavra de Deus que você considera decisivo e que te inspira na vida? Qual é?

11. PARA SABER MAIS...

O chamado dá sentido à Vida

L1: Todos nós ficamos inquietos até descobrirmos o verdadeiro e mais profundo sentido da própria vida. Só a escuta profunda pode desvendar o grande mistério de nossa existência: qual é o papel que nos cabe na grande e complexa teia da História da Salvação?

L2: Os discípulos que experimentam a amizade fiel de Cristo e se deixam interrogar e inspirar pela sua Palavra, deixam-se também tocar e comover pelos seus gestos e são impelidos a imitá-los.

Todos (as): Vocação é a combinação entre a escolha divina e a liberdade humana.

L1: O apóstolo São João, cujo trecho do Evangelho meditamos hoje, nos ajuda a compreender a experiência vocacional como um progressivo processo de discernimento interior e

de amadurecimento da fé.

L2: O nome “João” quer dizer “jovem”. Ele mesmo se denomina como “o discípulo que Jesus amava”, porque percebeu nesse chamado um amor profundo e soube também corresponder com amor!

Todos (as): “É partindo do infinito amor de Deus que a pessoa poderá responder ao chamado a ser “discípulo-missionário” em meio à humanidade. Uma resposta de amor e gratidão, ao amor recebido gratuitamente de Deus, que move a entrega da vida pela salvação do próximo, pois, aquele que foi ferido de amor, não pode guardar para si a graça sem a fazer resplandecer em todas as dimensões de sua vida”.

L1: Deus se comunica conosco e faz um chamado para nos santificarmos e ajudarmos a santificar os outros. Para uns, o chamado a ser pai e mãe de família e formar os filhos na fé cristã.

L2: Para outros, é a consagração total como bispo; para alguns, é o desapego da vida missionária em prol da evangelização; e, em certos casos, é a vida leiga sendo “sal da terra e luz do mundo” na sociedade, nas mais diferentes áreas.

Todos (as): O discipulado lança o cristão a todos os lugares: onde uma única vida estiver ameaçada em sua dignidade e salvação, ali e por ela, também estarão os discípulos de Jesus Cristo.

L1: Não importa qual é o chamado, importa correspondermos ao chamado de amor que Deus nos fez à vida, ao batismo, à uma vocação específica, às coisas cotidianas da existência, até que um dia possamos responder ao chamado final, unindo-nos a Ele na eternidade.

L2: Santa Teresinha do Menino Jesus entendeu bem que o AMOR é a força motriz de qualquer condição de vida: "(...) no coração da Igreja, minha mãe, eu serei o amor".

L1: Os discípulos missionários são chamados a servir na caridade – os seres humanos, filhos e filhas de Deus, conduzindo-os a Cristo. A diversidade dos dons e carismas na Igreja forma a unidade do amor que se manifesta na liberdade e originalidade de cada um.

L2: Toda vocação tem valor. Não existe vocação pequena ou grande, se tudo fazemos com amor e por amor a Deus e aos irmãos. A Igreja é peregrina e caminha ao encontro com Deus. Essa é a vocação que Deus deu

a todos nós: comungar no amor com Ele.

L1: E cada um deve trilhar o seu caminho; é nos passos de Jesus que a Igreja cumprirá sua missão, no amor-serviço encontra a humanidade em suas feridas e sofrimentos, até periferias do mundo, sendo compaixão e misericórdia para todos (cf. Fl 2,8).

Todos (as): O amor nos lança a amar!

L2: É o amor de Deus que sustenta os discípulos-missionários. Somente uma vocação alimentada pela intimidade com o Senhor poderá se tornar uma resposta autêntica à humanidade, que vagueia entre tantas incertezas e inseguranças. A intimidade com Deus se consegue através da vida de oração e dos Sacramentos.

Anim. (a): Do encontro com Cristo, somos convocados à comunhão com a Igreja, sem a qual não há discipulado. A vocação é fundamentalmente eclesial. Unidos ao Corpo de Cristo Cabeça, é que conseguiremos caminhar juntos, com nossos dons em prol de todos e progredindo na santidade que viveremos o nosso chamado. Só assim seremos verdadeira imagem e semelhança do Deus – Amor!

Todos (as): “O discípulo é alguém apaixonado por Cristo, a quem reconhece como o mestre que o conduz e acompanha” (Dap. N. 277).

12. CANTO: É MISSÃO DE TODOS NÓS

O Deus que me criou, me quis, me consagrou / Para anunciar o Seu amor / O Deus que me criou, me quis, me consagrou / Para anunciar o Seu amor / Eu sou como a chuva em terra seca / Eu sou como a chuva em terra seca / Pra saciar, fazer brotar / Eu vivo pra amar e pra servir / Pra saciar, fazer brotar / Eu vivo pra amar e pra servir / **É missão de todos nós / Deus chama, eu quero ouvir a Sua voz / É missão de todos nós / Deus chama, eu quero ouvir a Sua voz**

13. PRECES

Anim. (a): Apresentemos a Deus as nossas intenções, para que seu Espírito venha em socorro das nossas fraquezas e nos ajude a vivermos bem a nossa vocação.

L1: Ajudai-nos, Senhor, a termos ouvidos de discípulos, que saibam ouvir a tua voz que nos chama nas coisas mais simples da vida para que

possamos experimentar que:

Todos (as): Minha vocação é o amor!

L2: Ajudai-nos, Senhor, a termos coração de amigos, sinceramente abertos ao teu amor e que este amor transborde em gestos concretos para os irmãos mais necessitados, de modo que possamos testemunhar que:

L3: Ajudai-nos, Senhor, para que tenhamos mãos de serviço, sempre à disposição para ajudarmos a tua Igreja na vocação de implantar o teu Reino de amor, justiça e paz, rezemos:

L4: Ajudai-nos, Senhor, a exercitarmos nossos pés para o apostolado e a missão, exercendo a nossa vocação onde o Senhor nos convoca para proclamarmos:

(Preces espontâneas)

14. PAI NOSSO // AVE MARIA

15. GESTO CONCRETO

O que posso me comprometer a fazer, de concreto, para: Ter mais contato com a Palavra de Deus? E viver o amor a Deus e ao próximo (especialmente dentro da minha casa)?

16. AVISOS

17. ORAÇÃO FINAL PARA TODOS OS DIAS – ORAÇÃO DO 3º ANO VOCACIONAL

Todos (as): Senhor Jesus, enviado do Pai e Ungido do Espírito Santo, que fazeis os corações arderem e os pés se colocarem a caminho, ajudai-nos a discernir a graça do vosso chamado e a urgência da missão.

Continuai a encantar famílias, crianças adolescentes, jovens e adultos, para que sejam capazes de sonhar e se entregar, com generosidade e vigor, a serviço do Reino, em vossa Igreja no mundo.

Despertai as novas gerações para a vocação dos Ministérios Leigos, ao Matrimônio, à Vida Consagrada e aos Ministérios Ordenados.

Maria, Mãe, Mestra e Discípula Missionária, ensinai-nos a ouvir o Evangelho da Vocação e a responder com alegria. Amém.

18. BÊNÇÃO FINAL

Anim. (a): Nosso Senhor Jesus Cristo, que viveu com sua família em Nazaré, esteja sempre presente em nossa família, a defenda de todo o mal e vos conceda a graça de serdes um só coração e uma só alma.

Todos (as): Amém.

Todos (as): Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.

ANEXO I

SUGESTÃO DE ATIVIDADES PARA AS CRIANÇAS

DINÂMICA: A VOCAÇÃO MOSTRA O MEU LUGAR

1. **Material:** Cartolina e pincel atômico. A cartolina já pode conter previamente o traçado de um caminho que chegará a uma Bíblia aberta com uma cruz.

2. **Desenvolvimento:** Levar as crianças e os adolescentes para um local amplo: um quintal, salão, área aberta ou varanda.

a) O dinamizador pede que eles caminhem pelo ambiente durante um minuto e pergunta se está tudo bem e se é fácil caminhar.

b) Em seguida, pede que todos tirem seus calçados e caminhem descalços por mais um minuto. Enquanto isso, o dinamizador espalha todos os calçados pelo espaço da caminhada, misturando-os o máximo possível.

c) Em seguida, pede que cada um pare onde estiver e pegue o par dos sapatos que estiver mais próximo para calçar, não importando o tamanho, se são dois pés esquerdos ou ambos direitos. Pedir que tentem calçar os sapatos e continuem caminhando.

d) Após mais um minuto, avaliar com o grupo: Como foi essa experiência? O que é melhor caminhar com seu sapato ou com o sapato dos outros? O que podemos aprender com essa experiência?

3. Refletindo sobre a dinâmica:

L1: Deus nos chama para trilharmos um caminho nesta vida, que conduz a ele, a nossa Salvação. Mas para cada um, Ele - como um bom Pai – nos dá um “calçado adequado”, ou seja, nos faz um chamado único. A cada um, Deus dá dons, talentos e os meios para seguirmos na caminhada cristã.

L2: Para uns, Ele chama a ser santos pelo casamento e a vida em família, para outros é na vida religiosa ou missionária. O que importa é

respondermos ao chamado de Deus e caminharmos na direção para qual ele nos chama. E como podemos fazer isso? Sendo fiéis à sua Palavra.

3. Lendo o texto bíblico: João 14,23-24.

a) Ler e meditar passagem bíblica.

b) Logo após, criar um painel com o contorno dos pés de cada criança, numa cartolina, feita com pincel atômico.

c) Em seguida ao desenho dos pés, pedir que cada um escreva seu nome e uma pequena oração dentro do desenho.

d) Ao final, o cartaz pode ser apresentado aos adultos como conclusão da atividade. Ver o momento mais oportuno para isso.

SEMANA NACIONAL DA FAMÍLIA 2023 – FAMÍLIA, FONTE DE VOCAÇÕES

5º DIA – 18/08 - (6ª feira) - VOCAÇÃO: SERVIR COM ALEGRIA

Servir com alegria é o sinal de uma comunidade vocacionada que comunica o bálsamo da misericórdia e amor do Pai.



PREPARANDO O AMBIENTE

Acrescentar aos símbolos anteriores, um vidro com um óleo perfumado e um arranjo com alecrim, ambos sinais do bom odor de quem serve com amor e alegria.

OBSERVAÇÃO:

a) Onde for possível, logo na chegada, passar um pouco do óleo perfumado na palma da mão ou na testa de cada pessoa que chega. Entregue também, um galho pequeno de alecrim.

b) Do mesmo modo que o encontro anterior, há uma sugestão para as crianças. Providenciar o material necessário. Ver previamente as orientações. A proposta segue em anexo, no final deste roteiro. Ver o momento mais adequado para partilhar com os adultos o que foi vivido pelas crianças.

01. ACENDIMENTO DA VELA

Anim. (a): Servir com alegria é o sinal de uma comunidade vocacionada que comunica o bálsamo da misericórdia

e amor do Pai. Cantemos o refrão meditativo, enquanto acendemos a vela de nosso encontro:

Refrão meditativo: Oi, que prazer, que alegria o nosso encontro de irmãos. (2x)

1. É como um banho perfumado, gostosa é nossa união.

2. É vida que dura sempre, gostosa é nossa união.

Anim. (a): Que o Espírito Santo nos inspire a servir com alegria e amor.

Rezemos: **Vinde Espírito Santo...**

02. ACOLHIDA

Família Acolhedora ou anim.

(a): É com grande satisfação que nos reunimos hoje, no 5º dia da Semana Nacional da Família (2023), e continuamos a aprofundarmos o tema: “Família, fonte de vocações”. Hoje especificamente, vamos refletir sobre a alegria que nasce da vivência do Evangelho, alegria esta intimamente ligada ao serviço, porque brota da relação de amor fraterno, da comunhão, do pão partilhado.

A alegria é um dom que sentimos despontar no coração quando começamos a amar. Iniciemos **em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém.**

03. ORAÇÃO INICIAL PARA TODOS OS DIAS – HINO DO 3º ANO VOCACIONAL 2023

Rezado ou cantado

1. Subiremos a montanha, qual Jesus. Passaremos dia e noite em oração. Ouviremos o Senhor a nos chamar a uma nova estação vocacional. É o convite para com Ele hoje estar numa Igreja toda ela sinodal.

Emaús é aqui, onde arde o coração! Emaús é aqui onde os pés se moverão! Emaús é aqui, como graça e oração!

2. Desceremos da montanha com Jesus. Trilharemos o caminho de Emaús, à procura de irmãos crucificados, a uma nova estação vocacional! Aquecer os corações desconsolados, numa Igreja toda ela sinodal.

3. Abriremos nossos olhos em Jesus. Quando Ele nos falar ao coração. Mesa pronta, pão partido e partilhado, por uma nova estação vocacional, Ele está e ficará ao nosso lado, numa Igreja toda sinodal.

4. E seremos missionários, qual Jesus, indo em busca destas novas gerações, com Maria, pelos campos cidades, por uma nova estação vocacional. No espírito formar comunidades, numa Igreja toda sinodal.

04. CANTO - ALEGRES, VAMOS À CASA DO PAI

Alegres, vamos à casa do Pai / E na alegria, cantar Seu louvor / Em Sua casa, somos felizes / Participamos da ceia do amor

1. A alegria nos vem do Senhor / Seu amor nos conduz pela mão / Ele é luz que ilumina o seu povo / Com segurança lhe dá a salvação

2. O Senhor nos concede os Seus bens / Nos convida à Sua mesa sentar / E partilha conosco o Seu pão / Somos irmãos ao redor deste altar

05. OBJETIVO

Anim. (a): “A vocação nasce na Igreja, cresce nela, é sustentada por ela, ou seja, nasce no meio do povo de Deus e são dons da misericórdia divina! A Igreja é a casa da misericórdia e a ‘terra’ onde a vocação germina, cresce e dá fruto”.

L1: A família, como Igreja doméstica, é um celeiro de vocação matrimonial, sacerdotal, religiosa, leiga etc. Todos

somos vocacionados ao amor, e amar significa servir, servir a todos: isto é ser cristão.

Todos (as): Jesus nos deu o exemplo, com a sua morte na cruz, serviu a humanidade de todos os tempos; era Deus e lavou os pés dos Apóstolos. E os efeitos do amor são justamente a liberdade, a paz e a alegria.

06. RECORDAR A VIDA

Anim. (a): Neste encontro vamos ouvir o testemunho de Flaviana e Roberto.

L1: Somos Flaviana e Roberto, casados há 13 anos e temos dois filhos (queremos mais!). Somos frutos de duas lindas famílias, construídas com base no infinito amor. Quando nos casamos, logo percebemos que deveríamos nos aproximar de Deus juntos, e escolhemos participar de um grupo de famílias que buscam e trabalham pela unidade. Na pandemia, recebemos o presente e a responsabilidade de conduzir este grupo.

L2: Desde então, temos organizado encontros (virtuais e agora presenciais) que aprofundam o sentido e a função da família no mundo. Deus nos fez em famílias, a exemplo da Trindade, para

que sejamos células unas e variadas de amor, que geram e ensinam seus filhos a encontrar a felicidade no serviço ao próximo!

L3: Acompanhamos também individualmente famílias com seus sorrisos e dores, para que percebam em nós acolhida e ouvido sempre que precisarem. Enfim, entendemos que essa é missão de cristãos, e nos esforçamos por realizá-la com amor, dedicação e alegria!

Para conversar:

Anim. (a): Na chegada, cada um de nós foi acolhido com a unção de um óleo perfumado e recebemos também um pequeno galho de alecrim. Qual foi o efeito causado pelos dois?

(Deixar que as pessoas se manifestem. Em seguida, continuar com as falas abaixo).

Anim. (a): A palavra alecrim significa alegria. O bom odor exalado pela planta, deixa o ambiente cheiroso e reconfortante, agradável, assim como o seu efeito, no uso medicinal. O seu uso em chás ou mesmo misturado em água fria, costuma ser indicado às pessoas que se encontram meio desanimadas, sem energia, enfim, tristes. O óleo perfumado é usado

em ritos sacramentais e em diversas outras situações, indicando a novidade que chega ou que se vai viver. Como percebemos a novidade ou a agradabilidade do exalar do bom odor, no testemunho desse casal?

Anim. (a): Rezemos: **Senhor, que nossas famílias, em seus diferentes formatos, exalem o bom odor de Deus e sejam fonte de bênçãos divinas, onde estiverem e por onde passarem. Amém.**

07. PALAVRA DE DEUS NA VIDA DO POVO

Anim. (a): No texto que vamos ler, Jesus faz um pedido àqueles e àquelas se põem no seu seguimento: que sejam suas testemunhas, mesmo no martírio, se for o caso. Cantemos:

08. CANTO DE ACLAMAÇÃO - ALELUIA, QUANDO ESTAMOS UNIDOS

Aleluia, aleluia, aleluia / Aleluia, aleluia, aleluia

Quando estamos unidos, estás entre nós / E nos falarás da tua vida

Aleluia, aleluia, aleluia / Aleluia, aleluia, aleluia

Este nosso mundo sentido terá / Se tua palavra renovar

09. LEITURA BÍBLICA

João 15, 26-27

²⁶ O Advogado, que eu mandarei para vocês de junto do Pai, é o Espírito da Verdade que procede do Pai. Quando ele vier, dará testemunho de mim. ²⁷ Vocês também darão testemunho de mim, porque vocês estão comigo desde o começo.»

10. REFLEXÃO E PARTILHA DA PALAVRA

1. A sua família já percebeu que recebeu um dom de ser testemunha de Cristo em meio ao mundo?
2. Pessoalmente, você já perguntou ao Espírito Santo como deve ser sua conduta diante das situações da vida?

11. PARA SABER MAIS...

Anim. (a): O cristianismo não é algo superficial: um pouco de compaixão, um pouco de amor, um pouco de esmola! É fácil dar esmolas para sentir a consciência aliviada, e depois falar mal do irmão, matar e oprimir. O serviço que Jesus nos pede não é uma ideia ou um sentimento; no Evangelho, Jesus nos fala de um serviço concreto, com o coração, com os músculos, com as pernas, com os pés, com as mãos, com a inteligência e para isso é preciso colocar-se no lugar do outro, dos seus sentimentos, carregar os seus pesos, compartilhar suas alegrias.

L1: Podemos pensar, por exemplo, que é uma perda de tempo lavar a louça do almoço, fazer companhia a quem está só, escutar alguém que precisa de desabafar; pelo contrário, é tempo ganho se o fazemos por amor! E o amor é fonte de alegria.

L2: “O chamado vocacional nos coloca no seguimento e na amizade com Jesus Cristo (ChV, n. 253), ilumina-nos de modo que o reconhecamos nos pobres e atribulados, por meio de uma vivência que nos permite reconhecer os sentimentos e o próprio coração de Cristo, no irmão e na irmã que sofre.

L1: Por isso, a vocação nos põe em relação com outro (ChV, n. 254)”. Temos priorizado os relacionamentos, a descoberta da presença de Jesus no irmão, sem nos deixar levar totalmente pelas tarefas a “cumprir”?

L2: O serviço proposto pelo Papa Francisco aos vocacionados é um serviço que gera uma proximidade fiel a Deus e ao próximo, e esse testemunho de fidelidade é o segredo da alegria. Essa alegria, tão importante em um itinerário vocacional, é essencial na missão de evangelização dos povos.

L1: O Papa nos pede que sejamos discípulos missionários para anunciar ao mundo, com alegria o Evangelho. Temos presente essa alegria em nossa vida?

L2: A família sendo um celeiro de vocações, precisa estar atenta às novidades que o Papa nos traz no campo do acompanhamento vocacional. Esse acompanhamento é alicerçado na atitude de escutar e exige uma mudança de hábito, uma conversão do coração.

Todos (as): **Essa conversão se caracteriza não somente pelo ver a partir das nossas convicções, mas, antes de tudo, escutar que o outro tem a dizer, a deixar-se questionar, interpelar e transformar pela realidade. Neste diálogo, estamos atentos à liberdade da pessoa, à ação do Espírito Santo e a não impor percursos?**

L1: O Papa Francisco nos ensina que o acompanhamento com os jovens terá muito mais êxito se descobrirmos e incentivarmos o protagonismo juvenil. Quando a Igreja (sociedade, trabalho, universidade, escola, família) abandona os esquemas rígidos, abre-se à escuta disponível e atenta dos jovens.

L2: Essa empatia enriquece, porque permite aos jovens dar sua contribuição à comunidade, ajudando-os a abrirem-se a novas sensibilidades e fazerem perguntas inéditas. Temos essa abertura para os jovens na nossa família e nossa comunidade?

12. CANTO

A alegria está no coração / De quem já conhece a Jesus / A verdadeira paz só tem aquele / Que já conhece a Jesus

O sentimento mais precioso / Que vem do nosso Senhor / É o amor que só tem / Quem já conhece a Jesus

13. PRECES

L1: Senhor Deus, fazei que tenhamos sempre famílias e comunidades verdadeiramente cristãs a nos oferecer jovens vocacionados para anunciar ao mundo, com alegria, o Evangelho. Rezemos:

Todos (as): Senhor, atendei-nos!

L2: Senhor Deus, despertai em nossos jovens o ideal de seguir a Cristo, e a vontade firme de se dedicarem, com alegria, ao vosso serviço. Rezemos:

L3: Senhor Deus, fortalecei a vontade dos vocacionados; daí perseverança e coragem a todos os chamados

para a missão: leigos(as), bispos, padres, diáconos e religiosos (as), consagrados (as), famílias para que desempenhe com alegria, amor, e fidelidade o seu ministério na Igreja. Rezemos:

L4: Senhor Deus, ajudai os cristãos a discernir em suas vidas o vosso chamado, fundado na sensibilidade da escuta, testemunhando a verdade e o amor, resplandecendo a amizade de Jesus, consolando e apontando o caminho para a vida, para a santidade e para o serviço alegre. Rezemos:

(Preces espontâneas)

14. PAI NOSSO // AVE MARIA

15. GESTO CONCRETO

Anim. (a): Proclamemos com a alegria que Cristo vive! Não deixemos que nos roubem a esperança e a alegria. Se nos sentimos frágeis, cansados ou desiludidos, peçamos a Jesus que nos renove. Com Ele, não falta esperança! Pois Deus nos ama, Cristo nos salva, Ele vive e permanece presente em todos os momentos de nossa vida, oferecendo a sua amizade. A vocação é hoje! A missão cristã é para o momento presente! Respondamos ao chamado para nos tornarmos

testemunhas do Senhor, aqui e agora, pois “não há alegria maior que arriscar a vida pelo Senhor!”

- Que tal participar da equipe missionária de sua comunidade? Ou um grupo de reflexão perto de sua casa ou da equipe de pastoral familiar? Procure saber sobre isso com o coordenador (a) de sua comunidade.

16. AVISOS

17. ORAÇÃO FINAL PARA TODOS OS DIAS – ORAÇÃO DO 3º ANO VOCACIONAL

Todos (as): Senhor Jesus, enviado do Pai e Ungido do Espírito Santo, que fazeis os corações arderem e os pés se colocarem a caminho, ajudai-nos a discernir a graça do vosso chamado e a urgência da missão.

Continuai a encantar famílias, crianças adolescentes, jovens e adultos, para que sejam capazes de sonhar e se entregar, com generosidade e vigor, a serviço do Reino, em vossa Igreja no mundo.

Despertai as novas gerações para a vocação dos Ministérios Leigos, ao Matrimônio, à Vida Consagrada e aos Ministérios Ordenados.

Maria, Mãe, Mestre e Discípula Missionária, ensinaí-nos a ouvir o Evangelho da Vocação e a responder com alegria. Amém.

18. BÊNÇÃO FINAL

Anim. (a): Que Maria Santíssima, que continua a acompanhar a Igreja e a implorar o Espírito que vivifica todas as vocações, interceda por nós como Mãe e Mestre misericordiosa!

Todos: Amém.

Anim. (a): Que a Trindade Santa, Pai, Filho e Espírito Santo, abençoe as nossas famílias e do mundo! Amém.

ANEXO

SUGESTÃO DE ATIVIDADES COM AS CRIANÇAS

1. Alguém fala com as crianças sobre a alegria de servir as pessoas, com “atos de amor” (gestos e ações) ao próximo. Pode-se destacar, entre outros:

- A visita de Maria à sua prima Isabel (grávida).

- A lavagem dos pés dos discípulos feita por Jesus.

2. Em seguida, trazer ações comunitárias que ilustram esses atos na Bíblia. (Podem ser visitas missionárias ocorridas nas

comunidades, dentre outros). Não precisa ser muita coisa. Escolher um fato apenas, dentre os demais, que mostram como o serviço de amor gratuito e alegre, pode ser fonte de alegria tanto para quem visita quanto para quem é visitado.

3. Após isso, as crianças podem falar sobre seus "atos de amor" com os amiguinhos ou em família. Antes do final do encontro as experiências das crianças serão contadas para

os adultos. Ver o momento mais adequado.

4. Para ser mais breve, quem for partilhar apenas diga o que foi refletido, como isso foi visto nos textos bíblicos, e no exemplo trazido, vivido na comunidade.

SEMANA NACIONAL DA FAMÍLIA 2023 – FAMÍLIA, FONTE DE VOCAÇÕES

6º DIA – 19/08 (Sábado) - JESUS CHAMA PARA PERMANECER COM ELE

(...) “o sofrimento produz perseverança; a perseverança produz experiência; a experiência produz esperança (Rm 5), porque “Deus não deu um espírito de covardia, mas de força, de amor e de sobriedade” (2 Tm 1,7).



PREPARANDO O AMBIENTE

Além dos símbolos dos dias anteriores, acrescentar uma cruz e fotos com momentos especiais (aniversários, casamentos, batismo, primeira comunhão, dentre outros), das famílias da paróquia, ou da família acolhedora, caso o encontro seja na casa de alguma família.

OBSERVAÇÃO:

Fazer cartazes ou faixas com os temas dos encontros dos dias anteriores, para o momento da Recordação da Vida. Ver item 05. Ficar atentos à proposta do Gesto Concreto deste encontro. Ver item 15

01. ACENDIMENTO DA VELA

Anim. (a): Jesus chama-nos a permanecer com ele. Cantemos, enquanto acendemos a vela de nosso encontro.

Refrão meditativo: Permanecei em

mim / É teu pedido senhor / E eu ficarei em vós / É a tua promessa de amor / Permanecei em mim / É o teu pedido senhor / E eu ficarei em vós / É a tua promessa de amor
Permanecei Em Mim. Ney Brasil.

Disponível em <https://www.letras.mus.br/ney-brasil/994263/>

Anim. (a): Para bem atendermos a este de pedido de Jesus, abramo-nos ao Espírito Santo. Rezemos: **Vinde Espírito Santo...**

02. ACOLHIDA

Família Acolhedora ou anim. (a)

do dia: Com grande alegria, estamos hoje aqui reunidos com o tema “Jesus chama a permanecer com ele”. Permanecer com Jesus é uma das dimensões importantes e profundas da vocação. As comunidades dos discípulos formam, com seu mestre, uma comunidade de vida, onde se ensina e se aprende experiências de proximidade com Ele. Sentindo sua presença conosco, iniciemos nosso encontro em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.

03. ORAÇÃO INICIAL PARA TODOS OS DIAS – HINO DO 3º ANO VOCACIONAL 2023

Rezado ou cantado

1. Subiremos a montanha, qual Jesus. Passaremos dia e noite em oração. Ouviremos o Senhor a nos chamar a uma nova estação vocacional. É o convite para com Ele hoje estar numa Igreja toda ela sinodal.

Emaús é aqui, onde arde o coração! Emaús é aqui onde os pés se moverão! Emaús é aqui, como graça e oração!

2. Desceremos da montanha com Jesus. Trilharemos o caminho de Emaús, à procura de irmãos crucificados, a uma nova estação vocacional! Aquecer os corações desconsolados, numa Igreja toda ela sinodal.

3. Abriremos nossos olhos em Jesus. Quando Ele nos falar ao coração. Mesa pronta, pão partido e partilhado, por uma nova estação vocacional, Ele está e ficará ao nosso lado, numa Igreja toda sinodal.

4. E seremos missionários, qual Jesus, indo em busca destas novas gerações, com Maria, pelos campos cidades, por uma nova estação vocacional. No espírito formar comunidades, numa Igreja toda sinodal.

04. CANTO - VAMOS CELEBRAR

Todos reunidos na casa de Deus / Com cantos de alegria e grande louvor / Vamos celebrar os feitos do Senhor / E Sua bondade que nunca tem fim / Todos reunidos na casa de Deus / Com cantos de alegria e grande louvor / Vamos celebrar os feitos do Senhor / E Sua bondade que nunca tem fim

Vamos celebrar Deus está aqui / Vamos celebrar Deus está aqui / No meio de nós

Vamos celebrar Deus está aqui / Vamos celebrar Deus está aqui / No meio de nós / Ele está presente aqui

05. RECORDAÇÃO DA VIDA

1. Fazer memória dos temas refletidos nos dias anteriores, à vista de cartazes ou faixas com os respectivos temas, partilhando os pontos significativos de cada um. Seria bom, partilhar também as vivências, realizadas pelas crianças.

(Ver previamente uma ou duas pessoas para fazerem isso.)

2. Em seguida, entrar no tema do encontro do dia, apresentando o objetivo da reflexão do dia em questão, conforme o item 06, a seguir:

06. OBJETIVO

Anim. (a): É importante entender que o chamado de Jesus para segui-lo é um chamado pessoal.

Ele faz um convite que consiste em deixar-nos conquistar por Ele, viver intimamente com Jesus, identificarnos com o seu projeto de amor a tal ponto, de podermos ter “os mesmos sentimentos dele” em relação ao Pai e ao seu Reino.

L1: Para isso, Jesus chama, congrega e escolhe mulheres, homens, pessoas simples do povo, que desejam “permanecer com Ele” e aprender dele o seu jeito de ser e de amar.

L2: Jesus chama-nos a estar com ele, cuja resposta consiste em olhar para onde Jesus aponta. Jesus chama-nos a ser seus discípulos missionários pelo testemunho do amor com os mais excluídos.

Todos (as): Com este testemunho temos a certeza de que Jesus está conosco até o fim do mundo.

07. A PALAVRA DE DEUS NA VIDA DO POVO

Anim. (a): No texto que vamos ler, São Paulo se dirige ao seu discípulo Timóteo, para exortá-lo a perseverar e permanecer firme na fé, em seu difícil ministério. Cantemos:

08. CANTO – ALELUIA, A MINHA ALMA ABRIREI

Aleluia, aleluia / A minh’alma abrirei / Aleluia, aleluia / Cristo é meu Rei! (3X)

09. LEITURA BÍBLICA – 2ª Carta de

São Paulo a Timóteo 1, 6-11

⁶ Por esse motivo, o convido a reavivar o dom de Deus que está em você pela imposição de minhas mãos. ⁷ De fato, Deus não nos deu um espírito de medo, mas um espírito de força, de amor e de sabedoria. ⁸ Não se envergonhe, portanto, de dar testemunho de nosso Senhor, nem de mim, seu prisioneiro; pelo contrário, participe do meu sofrimento pelo Evangelho, confiando no poder de Deus. ⁹ Ele nos salvou e nos chamou com uma vocação santa, não por causa de nossas obras, mas conforme seu próprio projeto e graça. Esta graça nos foi concedida em Jesus Cristo desde a eternidade, ¹⁰mas somente agora foi revelada pela aparição de nosso Salvador Jesus Cristo. Ele não só venceu a morte, mas também fez brilhar a vida e a imortalidade por meio do Evangelho, ¹¹do qual eu fui constituído anunciador, apóstolo e mestre.

10. REFLEXÃO E PARTILHA DA PALAVRA

1. Assim como Jesus chamou os dozes apóstolos, Ele também nos chama por nosso nome a ser seus discípulos e discípulas, no convidando a seguir seu caminho e a ser reflexo do amor de Deus. Você sente o chamado de Deus na sua vocação? Entende qual é a sua missão?

2. O que você tem feito de concreto para testemunhar e estreitar sua intimidade, e unidade com Jesus, permanecendo ao lado dele?

11. PARA SABER MAIS...

Anim. (a): Ao aceitarmos o convite de Jesus de sofrer com Ele, somos chamados e vocacionados a formar uma grande comunidade de seguidores de Jesus. Devemos estar próximos e escutá-lo sem ter vergonha de testemunhá-lo. Permanecer com Jesus é sermos seus amigos, é conviver e aprender no cotidiano da vida.

L1: Jesus não exclui ninguém, pobres, ricos, homens, mulheres, negros ou brancos, somos todos igualmente amados, escolhidos e acolhidos por Jesus para convivemos com Ele, porém se posiciona em favor dos mais fracos.

L2: Ele nos convida para estarmos ao redor da mesma mesa como irmãos e irmãs – mesa da vida, mesa da Palavra, mesa da inclusão social, das diferentes culturas, raças e credos; mesa da amizade, do pão partilhado; mesa da ecologia e do cuidado com o planeta, pois somos partes uns dos outros, nesta grande comunhão cósmica e humana.

L1: Proximidade, é igual a “estar junto”. Essa dimensão de proximidade é a raiz primeira e fundamental a

nossa fé. De fato, a fé em Jesus é essa experiência de proximidade, de intimidade com Ele. Essa experiência de proximidade, de convivência é o segredo de toda vocação.

L2: Ela dá aos seus discípulos a força espiritual interior e o conteúdo missionário do anúncio do Reino. A nossa missão é a mesma de Jesus: revelar a face do Pai Amoroso e Misericordioso na comunidade cristã.

L1: Até aqui refletimos o mistério da vocação como Graça, à luz do testemunho dos seguidores de Jesus (cf. 2Tm 1, 8-10). Segundo Timóteo, Deus nos chamou a uma dinâmica vocacional que nos leva à santidade, em íntima ligação com Cristo, por desígnio do próprio Senhor e não por forças humanas.

L2: Passamos agora a considerar o “envio missionário” contido nesta proposta vocacional. Queremos deixar que o texto de 2 Timóteo continue nos inspirando para perceber os efeitos da graça da vocação com adesão ao envio contido no chamado de Jesus.

L1: O chamado de Jesus inaugura comunidade da Nova Aliança. A vida Cristã se vive, alimenta, educa, expressa e cresce comunitariamente. Não há possibilidade de “permanecer com Ele” sem “sair para pregar.

L2: A transformação missionária da Igreja, não é tão somente uma opção pastoral, mas o desdobramento da

graça da vocação: “A alegria do Evangelho, que enche a vida da comunidade dos discípulos é uma alegria missionária” (EG n. 21).

Todos (as): A experiência de intimidade com Jesus é tornar-se servidor do Evangelho anunciador da boa notícia. O envio para pregar é um serviço à verdade. Em Jesus, se fazem novas todas as coisas.

Anim. (a): A graça que nos impulsiona e nos orienta para a prática do bem, é a mesma que atua gerando um mundo novo, uma humanidade nova. Neste sentido, o chamado para estar com Jesus também é um chamado para estar com a criação em uma relação de cuidado, até que vislumbremos toda criação participando da plenitude do Ressuscitado.

Todos (as): Relações, portanto, construídas pela solidariedade, asseguradas pelo diálogo e pela amizade social, sustentadas por novas políticas. Aqui percebemos o quanto este envio para pregar, esse serviço à verdade, favorece a possibilidade de novos encontros, que permitam a sadia relação entre os povos, que só pode acontecer a partir da verdade (cf. FT, n. 226-227).

12. CANTO – PERMANECEI EM MIM – Ney Brasil

Permanecei em mim / É teu pedido

senhor / E eu ficarei em vós / É a tua promessa de amor / Permanecei em mim / É o teu pedido senhor / E eu ficarei em vós / É a tua promessa de amor

Minha vida em tua vida / Teu desejo é transformar meu sorriso / Em teu sorriso / Meu olhar em teu olhar

13. PRECES

L1: Senhor Deus, para poder servir-te, dai-nos um coração generoso, derruba as altas muralhas levantadas dentro de nós: do egoísmo, do orgulho e vaidade. Rezemos:

Todos (as): Senhor atendei-nos!

L2: Senhor, Deus, ensinai-nos como realmente é possível estar contigo e proclamar essa graça, através do seu amor de Pai, nos colocando em sua presença com confiança filial. Rezemos:

L1: Senhor, Deus, que possamos sempre permanecer junto a ti na Comunhão, onde o Senhor vai de encontro às nossas fragilidades, fortalecendo-nos e nos mantendo juntos a ti, dando-nos perseverança e coragem para anunciar o teu Reino. Rezemos:

L2: Senhor Deus, compreendendo que a intimidade é um estado do coração, uma atitude que nos leva a abandonar comportamentos e temores que nos aprisionam, para estarmos em unidade contigo e

abertos a compormos a comunidade da Nova Aliança, pedimos que nos dê sabedoria e discernimento. Rezemos:

14. PAI NOSSO // AVE MARIA

15. GESTO CONCRETO

Anim. (a): Certos de que a graça da vocação é perceber a profundidade do envolvimento

dos que são agraciados neste chamado, a missão nos chama ao comprometimento na luta contra o mal, sustentados pela esperança e o amor expresso no serviço gratuito.

O mal só pode ser vencido quando o discípulo se coloca em um plano diferente e não aceita a engrenagem imposta pela dinâmica do mal. O posicionamento diante dessas situações é fruto da graça, e nos faz acolher o chamado de Jesus nos fazendo permanecer com Ele.

- Após esta fala, poderiam ser apresentados alguns gestos concretos, que poderiam ser assumidos pela comunidade, como forma de permanecer em e com Jesus.

16. AVISOS

17. ORAÇÃO FINAL PARA TODOS OS DIAS – ORAÇÃO DO 3º ANO VOCACIONAL

Todos (as): Senhor Jesus, enviado

do Pai e Ungido do Espírito Santo, que fazeis os corações arderem e os pés se colocarem a caminho, ajudai-nos a discernir a graça do vosso chamado e a urgência da missão.

Continuai a encantar famílias, crianças adolescentes, jovens e adultos, para que sejam capazes de sonhar e se entregar, com generosidade e vigor, a serviço do Reino, em vossa Igreja no mundo.

Despertai as novas gerações para a vocação dos Ministérios Leigos, ao Matrimônio, à Vida Consagrada e aos Ministérios Ordenados.

Maria, Mãe, Mestre e Discípula Missionária, ensinaí-nos a ouvir o Evangelho da Vocação e a responder com alegria. Amém.

18. BÊNÇÃO FINAL

Anim. (a): Que Maria Santíssima, continue a acompanhar a Igreja e implore ao Espírito que vivifica todas as vocações, interceda por nós como Mãe e Mestre misericordiosa!

Todos (as): Amém.

Anim. (a): Que a Trindade Santa, Pai, Filho e Espírito Santo, abençoe as nossas famílias e a todas as Famílias do mundo. **Amém.**

AGOSTO - MÊS VOCACIONAL: CHAMADOS A VIVER NA LUZ

"(...) se alguém não nasce da água e do Espírito, não pode entrar no Reino de Deus" (Jo 3,5).



PREPARANDO O AMBIENTE

Bíblia, uma vela, cruz, flores, onde for possível o Cartaz do Ano Vocacional de 2023. Pode ser encontrado na galeria de imagens do Google, na Internet.

01. ACENDIMENTO DA VELA

Anim. (a): Somos iluminados a seguir a vocação Cristã, a servir ao Reino de Deus nas diferentes situações do cotidiano de nossas vidas. Isto acontece através do sopro do Espírito Santo que nos convida a ser pessoas renovadas pela Luz de Deus. Cantemos, acendendo a vela do encontro.

Refrão meditativo: Espírito de Deus vem e fica aqui (bis) E passeia no

meio do meu povo. E toca o coração do meu povo. E toca o coração do meu povo. Ó Espírito de Deus vem e fica aqui...

Anim. (a): Rezemos: **Vinde Espírito Santo...**

02. ACOLHIDA

Anim.(a): Irmãs e irmãos, estamos no Ano Vocacional e, neste Mês das Vocações, somos chamados a viver na luz de Cristo. Iniciemos nosso encontro invocando a Santíssima Trindade. **Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém.**

03.ORAÇÃO INICIAL

Todos (as): Senhor da messe e Pastor do rebanho, fazei ressoar em nossos ouvidos, teu forte e suave convite: **"Vem e segue-me!"** Derrama sobre nós o teu Espírito; Que Ele nos dê sabedoria para ver o caminho e generosidade para seguir a tua voz. Senhor, que a messe não se perca por falta de operários. Desperta nossas

comunidades para a Missão. Ensina nossa vida a ser serviço. Fortalece a todos os que querem dedicar-se ao teu Reino. Amém.

04.CANTO – SENHOR, SE TU ME CHAMAS

Refrão: Senhor se tu me chamas, eu quero te ouvir / Se queres que eu te siga, respondo eis-me aqui
Nos passos de teu Filho toda igreja também vai / Seguindo teu chamado de ser santa, qual Jesus / Apóstolos e mártires se deram sem medir / Apóstolo me chamas, Senhor, estou aqui.

05.RECORAÇÃO DA VIDA

Anim.(a): Neste Ano Vocacional somos chamados a renovar o nosso chamado a sermos luz onde o Senhor nos enviar. Vejamos o testemunho do jovem casal, Ester e Luís Ventura Fernández, espanhóis, leigos missionários da Consolata na Amazônia, em Roraima, entre os anos 2002-2008 e 2012-2014.

L1: Ao chegarmos, em 2002, fomos inseridos na realidade da Amazônia, o que transformou a nossa vida para sempre. O nosso

primeiro contato com a Missão foi um encontro com os povos indígenas da Terra Indígena Raposa Serra do Sol, onde moramos os primeiros quatro anos.

L2: Devemos muito aos povos da Raposa Serra do Sol. Em sua luta paciente e decidida pela terra fomos descobrindo o sentido profundo da perseverança, união e esperança, na certeza da presença do Deus da Vida. Diante de sua profunda espiritualidade, aprendemos que a Missão passa pelo diálogo e pela admiração.

L1: A Missão inclui a defesa da vida e dos direitos e, por isso mesmo, exige, também, abraçar e assumir o conflito. Dificilmente há Missão sem conflito, sem Páscoa. Nessa experiência descobre-se a presença profunda de Deus.

L2: Em Roraima, nasceram nossos três filhos: Mayu, Anai e Irén, que carregam em seus nomes a riqueza cultural dos povos indígenas para todo o mundo. Ser família em meio de outras famílias, ajudou-nos a sentirmo-nos próximos e irmãos de tantas e tantos que encontramos na caminhada.

L1: A partir de Raposa Serra do Sol, por meio do Conselho Indigenista Missionário (CIMI), assumimos a causa de todos os povos indígenas e de outras comunidades em defesa da vida, da terra e das águas, frente a um sistema predatório e explorador. Na Missão, percebemos a complexidade desafiadora da Amazônia.

L2: Em Boa Vista, onde também residimos por cinco anos, entramos na realidade das Comunidades Eclesiais de Base, das Pastorais Sociais e movimentos sociais. Uma Igreja comprometida, encarnada e libertadora, que busca sempre seu rosto Amazônico, conforme definida na Assembleia de Santarém, Pará, há mais de 40 anos.

Todos (as): A Missão é sempre se deixar surpreender pelo Deus presente na história e nos povos antes de chegar. É tirar as sandálias e tomar o tempo necessário para descarregar os esquemas e poder caminhar com as pessoas, servindo-as. E, na Amazônia, assumir essas atitudes significa assumir a causa dos povos e do Deus que caminha com eles.

Para conversar: Diante das diversidades de problemas sociais e culturais que encontramos, como

lidamos com as situações de conflito em busca da justiça? Caminhamos com os que sofrem com as injustiças?

Anim. (a): Rezemos, cantando: **Senhor, se Tu me chamas, eu quero te ouvir / Se queres que eu te siga, respondo, eis-me aqui.**

PALAVRA DE DEUS NA VIDA DO POVO

Anim.(a): A Palavra de Deus é, luz, alimento e força para a caminhada. Acolhamos, com alegria, a Palavra de Deus, cantando:

07.CANTO

Tua Palavra é luz do meu caminho!
Luz do meu caminho, meu Deus! Tua Palavra é!

08.LEITURA BÍBLICA:

João 3, 1- 6

09.RELEXÃO E PARTILHA DA PALAVRA

1. O que mais chamou sua atenção no texto Bíblico?
2. Nicodemos se encontrou com Jesus, que é a luz, quando ainda era noite. O que isso diz para os nossos grupos?

3. Quais são as inspirações que emergem para nossa Paróquia e comunidades, a partir da Palavra que ouvimos?

10. PARA SABER MAIS...

Anim.(a): A troca de palavras entre Jesus e Nicodemos, neste Evangelho, é fascinante. Nicodemos era um chefe religioso. Ele veio a Jesus, louvando seus ensinamentos e milagres. Não sabemos o que se passava na mente de Nicodemos, enquanto falava ou o que esperava.

L1: Mas a resposta surpreendente de Jesus foi: "Nicodemos, você precisa começar tudo de novo, se quiser entrar no reino de Deus." Seja o que for que Nicodemos estivesse esperando, não era isto! Para Jesus os efeitos do batismo estão sintetizados nesta resposta: «Em verdade, te digo, - a não ser que renasça da água e do Espírito Santo, ninguém pode entrar no reino de Deus”.

L2: O que nasceu da carne é carne e o que nasceu do Espírito é espírito. Não te surpreendas, portanto, por te ter dito: é preciso que nasçais de novo. O vento sopra onde quer. Tu escutas a sua voz, mas não sabes de onde vem,

nem aonde vai. Assim é com todo o homem que nasceu do Espírito (Jo 3, 1).

L1: A resposta de Jesus significava que toda a religião de Nicodemos, toda a sua atividade no ensino, toda a sua posição no judaísmo, eram sem valor, em relação à dinâmica do Reino de Deus.

L2: Para entrar e viver a dinâmica do Reino de Deus, é preciso renovar-se sempre, convertendo-se à causa do Deus da Vida e da vida de seu povo sofrido e machucado, conforme vimos no testemunho da Recordação da Vida.

L1: Enfim, na vivência da vocação é preciso renascer dia a dia, em cada etapa da vida, e de forma mais firme, principalmente nos momentos difíceis, de provações que se equivalem às dores do parto.

Todos (as): De fato, nascer do Espírito não acontece de uma vez para sempre, não apenas por ser batizado. As situações pelas quais se passam na vida são um chamamento a renascer mais e mais. Nascer do alto significa conversões diárias. Não há conversão sem transformação.

11. CANTO.

Quando o Espírito de Deus soprou,
/ o mundo inteiro se iluminou. / A
esperança na terra brotou / e o povo
novo deu-se as mãos e caminhou...
Lutar e crer, vencer a dor, louvar ao
Criador! / Justiça e Paz hão de reinar
e viva o amor!

12. PRECES ESPONTANEAS

Anim. (a): Para concretizar a missão
de Deus, somos chamados a viver na
luz aonde formos enviados. Rezemos:
Acolhe ó Deus, nossa oração.

13. PAI // AVE-MARIA

14. GESTO CONCRETO

Procurar se informar sobre a Pastoral
Vocacional. Se tiver em sua paróquia,
visitá-la para conhecê-la. Caso não
exista, motivar a sua criação.

15. ORAÇÃO FINAL

Todos (as): Senhor, que o rebanho
não pereça por falta de pastores.
Sustenta a fidelidade de nossos
Bispos, Padres, Diáconos e
Ministros. Dá perseverança aos
nossos Seminaristas. Desperta
o coração de nossos jovens para
o Ministério pastoral da Tua
Igreja. Senhor da messe e Pastor
do Rebanho, Chama-nos para o
serviço Pastoral da tua Igreja.
Maria, Modelo dos servidores do
Evangelho, ajuda-nos a responder
o nosso "Sim". Amém.

16. BENÇÃO FINAL

Anim. (a): O Deus da compaixão,
acenda em nós o fogo do seu amor,
e nos abençoe agora e sempre: **Em
nome do Pai, do Filho e do Espírito
Santo. Amém.**

AGOSTO - MÊS VOCACIONAL

VOCAÇÃO E MISSÃO DOS CRISTÃOS LEIGOS E LEIGAS

“Vós sois o sal da terra. (...) Vós sois a luz do mundo” (Mt 5, 13.14).



PREPARANDO O AMBIENTE

Bíblia, Bíblia, vela, símbolos usados nos outros encontros vocacionais.

01. ACENDIMENTO DA VELA

Anim. (a): Nós podemos ser reconhecidos como verdadeiros discípulos daquele que é a Luz do mundo, não só com as palavras, mas a partir das nossas obras. Nessa certeza, vamos acender a vela de nosso encontro. Cantemos:
Refrão meditativo: Deixa a luz do céu entrar (deixa a luz céu entrar) / Deixa a luz do céu entrar (deixa a luz céu entrar) / Abre bem as portas do teu coração / E

deixa a luz do céu entrar

Anim. (a): Rezemos: Vinde Espírito Santo...

02. ACOLHIDA

Anim. (a): O Documento de Aparecida deixa claro que todos os batizados, são discípulos missionários de Jesus e chamados a anunciar o Evangelho. Para isso, precisamos de formação e reflexão. Com alegria, acolho a cada um de vocês para iniciarmos esse momento. Em nome do Pai, do filho e do Espírito Santo, amém.

03. ORAÇÃO INICIAL

Todos(as): Senhor Jesus, enviado do Pai e ungido do Espírito Santo, que fazeis os corações arderem e os pés se colocarem a caminho, ajudai-nos a discernir a graça de vosso chamado e a urgência da missão. Amém.

04. CANTO INICIAL (Hino do Ano Vocacional)

Subiremos a montanha qual Jesus/
Passaremos dia e noite em oração /
Ouviremos o Senhor a nos chamar/
A uma nova estação vocacional / E
o convite pra com ele hoje estar/ /
Numa Igreja toda ela sinodal
Emaús é aqui, onde arde o coração/
Emaús é aqui, onde os pés se
moverão/ Emaús é aqui, como graça
e oração!

05. RECORDAÇÃO DA VIDA

Anim. (a): A vocação laical consiste em atuar nas realidades temporais, segundo a vontade de Deus, seja na vida familiar ou no ofício que desempenhamos. “A nossa ação não precisa ser necessariamente em alguma comunidade ou associação reconhecida pela Igreja, pois não se trata de estar na Igreja e sim ser Igreja onde estivermos: no trabalho, na família, na cultura, na política, nas associações e movimentos populares”. Vejamos o relato a seguir:

L1. Uma das recomendações, durante a pandemia do Coronavírus, era evitar sair de casa. Sobretudo

se o destino fosse uma unidade de saúde, onde havia maiores riscos de transmissão e contaminação.

L2. A fim de evitar idas desnecessárias dos vizinhos e amigos mais próximos, o médico recifense, André Ricardo, se colocou à disposição para fazer atendimentos gratuitos.

L3. O médico colocou um aviso no elevador de seu prédio, que circulou nas redes sociais, disponibilizando-se a avaliar, presencialmente, situações relacionadas a outras doenças, renovação de receitas de remédios e orientar, por interfone (ou pessoalmente), sobre sintomas da Covid-19.

Todos(as): “Eu me disponibilizei para que meus vizinhos me procurassem para evitar que essas pessoas procurassem as emergências, porque é nessa ida ao hospital que uma pessoa que estiver contaminada ou se, no estabelecimento houver uma pessoa contaminada com o Coronavírus, ela poderia ser infectada ou infectar outras pessoas”, disse André.

Anim. (a): André trabalha no Hospital Carozita Brito, em Ipojuca,

e na Unidade de Pronto Atendimento (UPA) do Curado, no Recife. De acordo com ele, houve procura por parte de amigos, vizinhos e, até, dos porteiros do prédio. Um deles, de acordo com o médico, foi orientado a não ir mais trabalhar temporariamente, devido à idade e a outros fatores de risco para a Covid-19.

(<https://g1.globo.com/pe/paranambuco/noticia/2020/04/01/em-tempos-de-pandemia-acoes-de-voluntarios-dao-exemplo-de-solidariedade-no-recife.ghtml>)

L1. “Todos os Cristãos, de qualquer condição ou estado, são chamados pelo Senhor, cada um por seu caminho, para a perfeição da santidade pelo qual o próprio Deus é perfeito” (L G). A atuação do leigo/leiga não se resume aos grupos pastorais ou movimentos dentro da Igreja, ela tem um caráter missionário, dando assim um testemunho mais profundo ao mundo.

Todos (as): A alegria da Igreja é continuar a missão de Jesus Cristo que foi ao encontro dos pobres, doentes, sofredores e desprezados. Curou cegos, surdos, mudos; libertou aprisionados, saciou famintos; confortou angustiados, curou

leprosos, fez paralíticos andarem; perdoou os pecadores, ensinou os pobres e libertou os possuídos pelo demônio... serviu.

PARA CONVERSAR

Anim. (a): Cada cristão deve discernir qual é a sua vocação e dar uma resposta profunda de amor e empatia. Quais ações nosso grupo realizou de maneira coletiva, ultimamente?

06. PALAVRA DE DEUS NA VIDA DO POVO

Anim. (a): “Nem o sal, nem a luz, nem a Igreja e nenhum cristão vive para si mesmo. Sua missão é sair de si, iluminar, se doar, dar sabor e se dissolver”. Cantando, aclamemos a Palavra de Deus.

07. CANTO

Aleluia, Aleluia, Aleluia!

Vós sois a luz do mundo; brilhe a todos vossa luz. Vendo-os vossas obras, deem glória ao Pai Celeste!

08. LEITURA BÍBLICA:

Mateus 5, 13-16

09. REFLEXÃO E PARTILHA

1. O que esse texto quer dizer para nós?
2. É fácil ser sal e luz onde estamos (em família, no trabalho ou no lazer)? Comente.
3. Como podemos testemunhar a ação divina em nossa vida?

10. PARA SABER MAIS

Anim. (a): O Papa Francisco, comentando na Praça de São Pedro, este Evangelho, ressalta as palavras de Jesus, que descreve a função de seus discípulos no mundo.

L1. O Pontífice explicou que Cristo “utiliza as metáforas do sal e da luz e as suas palavras são endereçadas aos discípulos de todos os tempos e, portanto, também a nós”.

L2. “Cada um de nós é chamado a ser luz e sal no próprio ambiente da vida cotidiana, perseverando na tarefa de regenerar a realidade humana no espírito do Evangelho e na perspectiva do Reino de Deus.

Todos (as): Francisco destacou as palavras de Jesus, que diz aos discípulos: “Assim também brilhe

a vossa luz diante dos homens para que vejam as vossas boas obras e louvem o vosso Pai que está nos céus”. (Mt 5, 16)

Anim. (a): “Estas palavras ressaltam que nós podemos ser reconhecidos como verdadeiros discípulos Daquele que é a Luz do mundo, não somente pelas palavras, mas a partir das nossas obras.

L1. Nesse sentido, o Pontífice recordou que cada um tem “uma tarefa e uma responsabilidade” pelo dom da luz da fé que recebeu. “Não devemos guardar como se fosse nossa propriedade. Somos, ao invés, chamados a fazê-la resplandecer no mundo, a doá-la aos outros mediante as boas obras”.

L2. Para realizar esta missão – completou –, é preciso que nós, por primeiro, sejamos libertados da degeneração corruptora, das influências mundanas, contrárias a Cristo e ao Evangelho; e esta purificação jamais acaba, deve ser feita continuamente, todos os dias”.

Todos (as): O Papa insiste na participação ativa de todos os fiéis na Igreja em razão de seu batismo, sobretudo na importante contribuição das mulheres para a comunidade eclesial. Conta ainda com o potencial evangelizador dos pobres como protagonistas importantes na Igreja.

11. CANTO

É missão de todos nós/ Deus chama, eu quero ouvir a Sua voz / É missão de todos nós/ Deus chama, eu quero ouvir a Sua voz

O Deus que me criou me quis, me consagrou Para anunciar o Seu amor / O Deus que me criou me quis, me consagrou/ Para anunciar o Seu amor

12. PRECES ESPONTÂNAS

Anim. (a): Transformemos em preces o que refletimos hoje e a cada pedido, respondemos:

Todos (as): Ouvi, Senhor, a nossa prece!

13. PAI NOSSO // AVE MARIA

14. GESTO CONCRETO

Ser sal e luz é missão de cada cristão. Assumamos o compromisso dar vivência desse mandato de Jesus.

15. ORAÇÃO FINAL

Todos (as): Senhor, continuai a encantar famílias, crianças, adolescentes, jovens e adultos para que sejam capazes de sonhar e se entregar, com generosidade e vigor, à serviço do Reino, em vossa Igreja e no mundo. Amém.

16. BENÇÃO FINAL

Anim. (a): O Senhor esteja convosco!

Todos (as): Ele está no meio de nós!

Anim. (a): O Senhor todo-poderoso, Pai e Filho † e Espírito Santo nos abençoe e nos guarde.

Todos (as): Amém.

Anim. (a): A alegria do Senhor seja a vossa força. Ide em paz e o Senhor vos acompanhe.

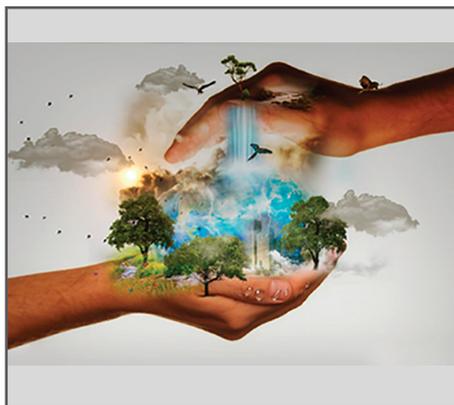
Todos (as): Graças a Deus!

SETEMBRO

1º ENCONTRO / SETEMBRO / 2023 - 3/8 a 9/9

MÊS DA BÍBLIA/2023 - "CARTA AOS EFÉSIOS" ANDAR NO AMOR NA CASA COMUM, TODA A CRIAÇÃO RESPIRA DEUS: UMA NOVA HUMANIDADE, PARA QUE TUDO RESPIRE VIDA.

"A vós, graça, e paz da parte de Deus nosso Pai e do Senhor Jesus Cristo!" (Efésios 1,2)



A Bíblia no centro; uma vela; plantas medicinais, azeite, fotos de povos indígenas, situação dos Yanomamis, garimpo.

01. ACENDIMENTO DA VELA

Anim. (a): "Bendito seja o Deus e Pai de nosso Senhor Jesus Cristo: Ele nos abençoou com toda bênção espiritual, no céu, em Cristo."(Ef 1,3). Cantemos enquanto acendemos a vela de nosso encontro.

Refrão Meditativo: Deus, nos abençoe, Deus nos dê a paz. A paz

que só o amor é que nos traz. (bis)
Anim. (a): Como a Comunidade de Éfeso caminhou com Paulo no primeiro século, sob a luz do Espírito Santo, iniciemos também este nosso encontro rezando: **Vinde Espírito Santo...**

02. ACOLHIDA

Anim. (a): Bem-vindas e bem-vindos. Estamos começando o mês da Bíblia, 2023. Este ano, a CNBB nos convida a conhecer melhor a Carta aos Efésios. Com certeza, ela vai trazer luz para iluminar nossa caminhada, neste momento de nossa história, com todas as nossas conquistas e desafios. Iniciemos este encontro invocando a Santíssima Trindade: **Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém.**

03. ORAÇÃO INICIAL

Todos (as): “Sejam imitadores de Deus, como filhos queridos (Ef 1,1). Vivam no amor, assim como Cristo nos amou e se entregou a Deus por nós, como oferta e vítima, como perfume agradável (Ef 1,2) ...deem graças a Deus (Ef 1,4). ...comportem-se como filhos da luz (Ef 1,7). O fruto da luz consiste em toda bondade, justiça e verdade. Amém! (Ef 1, 9)

04. CANTO

Refrão: Toda a Bíblia é comunicação / De um Deus Amor, De um Deus irmão / É feliz quem crê na Revelação, / Quem tem Deus no coração.

1. Jesus Cristo é a Palavra, / Pura Imagem de Deus Pai! / Ele é Vida e Verdade / A suprema Caridade!

05. RECORDAÇÃO DA VIDA

Anim. (a): A “Carta aos Efésios” nos recorda que se fazem prementes e necessárias certas mudanças das estruturas econômicas, sociais, políticas e religiosas para que garantam condições objetivas de vida e dignidade a todas as pessoas, pois é este o Projeto de Deus realizado no

Cristo Jesus para todos nós.

L1: Mas para que este plano de salvação de Deus seja realizado é preciso um processo de autêntica conversão. Não entendemos o porquê, num país, de maioria cristã e que bate recorde de colheitas, tantas pessoas morrerem de fome. Vejamos o relato a seguir:

L2: Em janeiro de 2023, o Governo Federal e o Ministério dos Povos Originários, receberam a denúncia de que os índios lanomâmis se encontravam em situação de abandono, miséria e morte, na região Amazônica, em face da invasão do garimpo ilegal na região.

L1: Uma comitiva do governo Federal e 9 Ministérios partiram, imediatamente, para a região. Lá, encontraram o povo lanomâmi em situação de profundo abandono, com doenças (principalmente malária), fome, falta de medicamentos, falta de água potável, desidratação e isolados pelos garimpeiros.

L2: Estes os impediam de ir e vir e cobravam pedágios para que os indígenas buscassem recursos em outras regiões ou mesmo dentro do território de Roraima. Foi constatado que no ano de 2022, 522 crianças lanomâmis morreram, vítimas deste abandono.

L1: Segundo relatos de pessoas que tentavam dar assistência aos indígenas, várias denúncias foram encaminhadas ao Ministério Público do governo de Roraima e do Governo Federal em 2022, porém nenhuma providência foi tomada.

L2: O fato foi noticiado e denunciado de maneira nacional e internacional com grande repercussão e manifestação dos Órgãos Mundiais de representação dos Direitos Humanos (ONU, UNICEF, OEA, etc.)

Anim. (a): Em nota, a CNBB declarou: “Os Povos Originários integrados à natureza, têm sido desrespeitados de modo contumaz, a partir da ganância, da exploração predatória do meio ambiente, que propaga a morte em nome do dinheiro”. A Conferência pede que, diante da gravidade da situação, os responsáveis sejam punidos.

Para conversar: É cristã situações como estas?

Anim. (a): Cantemos: **Eis o tempo de conversão / Eis o dia da salvação / Ao Pai voltemos, juntos andemos / Eis o tempo de conversão!**

06. A PALAVRA DE DEUS NA VIDA

DO POVO

Anim. (a): Vamos ler o início da carta aos Efésios. Ela foi escrita por um discípulo de Paulo, bem depois da morte dele. As comunidades já não eram as mesmas do início. Já estavam mais estruturadas, enfrentando novos desafios. Acompanhemos com atenção!

07. CANTO

R. Toda a Bíblia é comunicação / De um Deus Amor, De um Deus irmão / É feliz quem crê na Revelação, / Quem tem Deus no coração.

3. Vinde a nós, ó Santo Espírito! / Vinde nos iluminar! / A Palavra que nos salva / Nós queremos proclamar!

08. LEITURA BÍBLICA:

Carta aos Efésios 1, 1-14

09. REFLEXÃO E PARTILHA DA PALAVRA

1. Que versículo que mais chamam sua atenção.

2. Como as afirmações feitas sobre Jesus, no texto lido, podem ter contribuído para animar a fé das comunidades, que precisavam de força para enfrentar os desafios daquele tempo?

3. Como esta Palavra anima a nossa caminhada e a nossa luta de hoje?

10. PARA SABER MAIS...

Anim. (a): A “Carta aos Efésios” é um tratado de paz, um não à violência, onde se é possível

escutar, mais que ler, respirar, exalar Deus em todas as partes do cosmos, afirma a teóloga

Elsa Tamez, pois ela é liturgia, não narrativa. É preciso vê-la como instrumento de libertação e jamais de opressão.

L1: A “Carta aos Efésios” nos recorda que se fazem prementes e necessárias certas mudanças das estruturas econômicas, sociais, políticas e religiosas para que garantam condições objetivas de vida e dignidade a todas as pessoas, pois é este o Projeto de Deus realizado no Cristo Jesus.

L2: Nelas, fé e vida, céu e terra, o humano e o divino configurados em perfeita fusão de amor, naquele que será tudo em todos/as pela redenção cósmica já fecundada na Palavra que se fez Carne, armou sua tenda entre nós e se entregou por todos/as no martírio do lenho da cruz.

L3: A grande utopia da “Carta aos Efésios” parece ser a unidade do cosmos, para restaurar o paraíso, quebrando os muros e construindo pontes de sociabilidade humanizadora. Para tal, resistência será a palavra-chave que deve nos mobilizar.

Todos (as): A “Carta aos Efésios” constituiu uma palavra de esperança-certeza para as pessoas e comunidades cristãs do fim do século I que começavam a fermentar o ideal de transformação das estruturas injustas do Império Greco-romano, sendo, por isso, perseguidas.

Anim. (a): Refletir sobre esta “Carta”, hoje, é alimentar nossa utopia - certeza fundamentada na resistência e na luta que nos orientarão aos horizontes de “novos céus e nova terra” a partir do aqui e do agora. Nossa meta está em Ef 5,1: “sede imitadores de Deus”, o que significa atingir a perfeição do Amor, à plenitude de Cristo, até chegarmos a amar-nos uns aos outros como Jesus nos amou – e é isso o que Deus quer!

(Extraído do 1º. Capítulo do Texto-base Carta aos Efésios; autoria de Iêda Santos Leite. CEBl)

11. CANTO - VEJAM, EU ANDEI PELAS VILAS - (Música: J. Thomaz Filho. Letra: Fr. Fabretti)

1. Vejam, eu andei pelas vilas, /
apontei as saídas como o Pai me
pediu. / Portas, eu cheguei para abri-
las. / Eu curei das feridas como nunca
se viu!

**R. Por onde formos também nós, /
que brilhe a tua luz! / Fala, Senhor,
na nossa voz, / em nossa vida. /
Nosso caminho então conduz. /
Queremos ser assim! / Que o pão
da Vida nos revigore / no nosso
"sim"!**

12. PRECES ESPONTÂNEAS

Anim. (a): Vamos fazer um momento
de silêncio e, depois, quem quiser,
pode fazer sua prece. (Tempo de
silêncio). Ao final, responderemos:
Senhor, renova em nós o teu amor e
ensina-nos a amar.

13. PAI NOSSO // AVE MARIA

14. GESTO CONCRETO

Estimular a participação nos
estudos da Semana Bíblica em sua
comunidade ou paróquias.

15. ORAÇÃO FINAL

Todos (as): Que o Deus de Nosso
Senhor Jesus Cristo, o Pai a
quem pertence a glória, nos dê
um espírito de sabedoria que
nos revele Deus, e faça que nós
o conheçamos profundamente.
Ilumine os olhos da mente, para
que compreendamos a esperança
para a qual ele nos chamou; para
que entendamos como é rica e
gloriosa a herança destinada ao
seu povo; e compreendamos o
grandioso poder com que ele age
em favor de nós que acreditamos,
conforme a sua força poderosa e
eficaz. Amém! (Cf. Ef 1, 18-19)

16. BÊNÇÃO FINAL

Anim. (a): "Aos irmãos, a paz, o
amor e a fé, da parte de Deus Pai
e do Senhor Jesus Cristo. A graça
esteja com todos aqueles que amam
nosso Senhor Jesus Cristo com amor
perene." Amém! (Ef 6, 23-24). **Em
nome do Pai, do Filho e do Espírito
Santo. Amém.**

MÊS DA BÍBLIA – CARTA AOS EFÉSIOS: ANDAR NO AMOR NA CASA COMUM, TODA CRIAÇÃO RESPIRA DEUS NOVAS RELAÇÕES POSSÍVEIS

“Vivificados pelo amor em Jesus Cristo”



PREPARANDO O AMBIENTE

A Bíblia ao centro, uma vela, uma cruz, imagens ou gravuras de pessoas excluídas (em situação de rua, quilombolas, estrangeiros, dentre outros.)

01. ACENDIMENTO DA VELA

Anim. (a): Vivificados pelo amor de Jesus Cristo, construiremos um mundo onde ninguém é excluído. Vamos acender a vela de nosso encontro. Cantemos.

Refrão meditativo: Ó luz do Senhor que vem sobre a terra, inunda o universo com teu esplendor (3X).

Anim. (a): Que o Espírito Santo, fonte de luz e de força, ilumine as nossas vidas e o nosso encontro.

Rezemos: **Vinde Espírito Santo...**

02. ACOLHIDA

Anim. (a): Bem-vindas e bem-vindos todos vocês. Neste segundo encontro do Mês da Bíblia, vamos ver como pode ser possível construir um mundo onde ninguém seja excluído. Para isso, vamos refletir também como nos relacionamos com as diferentes pessoas, em suas diferentes realidades. Iniciemos **em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém.**

03. ORAÇÃO INICIAL

Todos (as): Ó Deus de bondade, Jesus deu a maior prova de amor: doou a sua vida por toda a humanidade; amou-nos até o fim, até a morte de cruz. **Animados pelo mesmo Espírito de amor, possamos continuar a missão dele em meio às pessoas**

mais sofredoras. Torna-nos, por meio de Jesus Cristo, pessoas renovadas. Isso vos pedimos em nome dele, Jesus Cristo, nosso Senhor. Amém.

04. CANTO – Irá chegar

Irá chegar um novo dia. / Um novo céu, uma nova terra, um novo mar. / E nesse dia, os oprimidos, / A uma só voz, a liberdade irão cantar.

Na nova terra o fraco, o pobre e o injustiçado, / serão juízes deste mundo de pecado. / Na nova terra, o forte, o grande e o prepotente / irão chorar até ranger os dentes.

Na nova terra os povos todos irmanados, / com sua cultura e seus direitos respeitados, / farão da vida um bonito amanhecer. / Com igualdade no direito de viver

05. RECORDAÇÃO DA VIDA

Anim. (a): Como Jesus, em sua peregrinação histórica, viveu sua vida comprometida com os pobres e marginalizados, resgatando-os em sua dignidade de filhos e filhas de Deus, o cristão não pode prescindir desse compromisso, se, de fato, quiser viver a autenticidade de sua

vocação. Para que isso aconteça, é preciso, assim como aconteceu aos efésios, que passemos por um processo de conversão ao amor de Deus. Vejamos o relato abaixo:

L1: No início da pandemia de Covid 19, em 2020, uma Comunidade Eclesial de Base da cidade de Passos, MG, preocupada com irmãos e irmãs em situação de rua e em sua vulnerabilidade, procurou a Pastoral do Povo de rua, junto à CNBB, para conseguir barracas de acampamento para abrigá-los, pois dormiam ao relento, pelas praças.

L2: No entanto, quando as barracas foram distribuídas, muitas pessoas criticaram tal atitude. Inclusive poderes religiosos, políticos e outros segmentos, que proibiram o seu uso, tanto na praça da matriz, quanto em outras.

L1: Alegaram que iriam enfeiar os lugares públicos. Já fazia tempo que estas pessoas estavam por lá, mas não eram notadas.

L2: Foi um grande enfrentamento de nossas CEBs, junto às autoridades para conseguir abrigar esses nossos irmãos e irmãs em situação de rua. Luta essa que continua até hoje...

Anim. (a): À medida que o cristão aprofunda sua relação pessoal e comunitária com Jesus Cristo, cresce também o conhecimento dele, do seu amor e de seu compromisso com a vida humana.

Para Conversar: A partir do relato acima, que mudanças são necessárias em nosso modo de pensar e de viver para construir um mundo onde caiba a todos?

Anim. (a): Rezemos cantando: Seu nome é Jesus Cristo e está sem casa / E dorme pelas beiras das calçadas / E a gente quando vê aperta o passo / E diz que ele dormiu embriagado.
Entre nós está e não O conhecemos / Entre nós está e nós O desprezamos...

06. PALAVRA DE DEUS NA VIDA DO POVO

Anim. (a): O texto a ser lido hoje, fala do processo de conversão que aconteceu na vida dos efésios. Cantemos:

07. CANTO: DESÇA COMO A CHUVA A TUA PALAVRA

1. Desça como a chuva a Tua Palavra,

/ que se espalhe como orvalho, / como chuvisco na relva, / como um aguaceiro na grama. Amém!

08. LEITURA BÍBLICA:

Carta aos Efésios 2, 11-22

09. REFLEXÃO E PARTILHA DA PALAVRA

1. O que mais chamou sua atenção no texto lido? Comente.
2. Qual o ponto que mais marcou o processo de conversão dos efésios? Comente.
3. Qual a mensagem para nós, hoje?

10. PARA SABER MAIS...

Anim. (a): O texto da Carta aos Efésios fala do processo de conversão dos efésios. Eles mesmos afirmam que antes estavam como mortos por viverem segundo o modo de pensar e viver deste mundo. Mas algo novo aconteceu à vida deles. Uma janela se abriu, onde só havia parede fechada. A janela é a total gratuidade da misericórdia de Deus (Cf. Ef 2,4-6). Contudo, não deve ter sido fácil romper com o pensamento e o modo de agir característico do Império Romano.

Todos (as): “Vocês foram salvos pela graça! Na pessoa de Jesus Cristo, Deus ressuscitou e nos fez sentar no céu.” (Ef 2, 5-6).

L1: De fato, a raiz desta novidade está na grandeza gratuita do amor de Deus que nos amou e nos ama. “Estávamos mortos, por causa de nossas faltas” (Ef 2,1) e “Deus deu vida juntamente com Cristo” (Ef 2,5).

L2: É como a vida de muitos, hoje, que se orientam pelos valores do sistema neoliberal, cujo Deus é o dinheiro, o lucro, a aparência. Porém, é preciso tomar consciência e romper com esse modo tão comum de pensar e viver.

L1: É preciso deixar morrer o homem velho para ressuscitar para o homem novo. É preciso que passemos por um processo de conversão de uma vida menos perfeita para uma vida mais perfeita, mais de acordo com o amor com que Deus nos ama e nos chama.

L2: Quando Deus ressuscitou Jesus, na mesma hora ressuscitou a todos nós! Quando nascemos, a vida nova já estava esperando por nós. Temos que aceitá-la com gratidão.

Todos (as): “Porque foi Deus quem

nos fez, e em Jesus Cristo fomos criados para as boas obras que Deus já havia preparado, a fim de que nos ocupássemos com elas” (Ef 2,10).

Anim. (a): É a total gratuidade de tudo, não só da graça da conversão, mas da própria existência, pois foi Deus quem nos criou. Em Jesus Cristo fomos criados para que possamos realizar as boas obras, que Deus na sua bondade infinita já havia preparado para nós.

(MESTERS. Carlos. OROFINO. Francisco. Carta aos Efésios: Sabedoria e Esperança da Comunidade. Série: A Palavra na Vida. N. 403. 2023. Pp. 29-31.

11. CANTO – Salmo 136, 1-2

1. Ao Senhor dos Senhores cantai / ao Senhor Deus dos Deuses, louvai / maravilhas só ele é quem faz / bom é Deus, ao Senhor pois, louvai.

2. Com saber ele fez terra e céu sobre as águas a terra firmou para o dia reger fez o sol e as estrelas pra noite criou.

Pois eterno é seu amor por nós, eterno é seu amor (bis)

12. PRECES ESPONTÂNEAS

Anim. (a): Oremos ao Senhor, para que Ele nos dê a força renovadora do seu Espírito.

Todos (as): **Ouve Senhor, nossa prece.**

13. PAI NOSSO // AVE MARIA

14. GESTOS CONCRETOS

Realizar uma ação em favor de algum grupo marginalizado, conforme a realidade local.

Participar do momento de estudo sobre a Carta aos Efésios promovido por sua paróquia ou comunidade.

15. ORAÇÃO FINAL

Todos (as): **Senhor, nosso Deus, por Jesus teu filho e no Espírito dele, nos chamaste a viver na tua intimidade, reforça os laços de união entre nós e dá a todas**

as pessoas que creem, a unidade visível. Por Cristo Jesus, nosso Senhor. Amém.

16. BÊNÇÃO FINAL

Anim. (a): O Deus da unidade nos faça viver numa compreensão mútua, como um só coração e uma só alma, agora e sempre. **Amém.**

Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém.

MÊS DA BÍBLIA – CARTA AOS EFÉSIOS: ANDAR NO AMOR NA CASA COMUM, TODA CRIAÇÃO RESPIRA DEUS NOVAS RELAÇÕES POSSÍVEIS

“Porque nunca ninguém odiou a sua própria carne; antes a alimenta e sustenta, como também o Senhor a igreja;” (Ef 5,29)



Anim. (a): Rezemos: **Vinde Espírito Santo...**

02. ACOLHIDA

Anim. (a): Sejam bem-vindos e bem-vindas a este encontro, onde continuaremos a reflexão do Mês da Bíblia, com o tema: “Novas relações possíveis”. Iniciemos, em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém.

PREPARANDO O AMBIENTE

Bíblia aberta, flores, vela acesa, fotografia de casais, um par de alianças (melhor recortadas em cartolina e douradas), recortes de notícias sobre mulheres violentadas em casa.

01. ACENDIMENTO DA VELA

Anim. (a): Que possamos, a cada dia, melhorar as nossas relações com toda a criação. Cantando, acendamos a vela do nosso encontro:

Refrão meditativo: Tua Palavra é lâmpada para meus pés, Senhor, / lâmpada para meus pés, Senhor, / luz para o meu caminho. / Lâmpada para os meus pés, Senhor, / luz para o meu caminho. (bis)

03. ORAÇÃO INICIAL

Todos(as): Fortalecei-nos, Senhor, para que sejamos corajosos/as na missão de educar para a vida plena em família, em comunidades eclesiais missionárias e em todos os ambientes. Permitais que a Virgem Maria, Mãe de Jesus e nossa, com a sabedoria dos pequenos e pobres, nos ajude a servir com a pedagogia do diálogo, da solidariedade e da paz. Por Jesus, vosso Filho amado, no Espírito, Senhor que dá a vida. Amém.

04. CANTO INICIAL – IRÁ CHEGAR UM NOVO DIA (Vera Lúcia Nascimento e Paulo Roberto)

Irá chegar um novo dia, /um novo céu, uma nova terra, um novo mar. / E neste dia, /os oprimidos/ numa só voz /a liberdade irão cantar.

Na nova terra a mulher terá direitos, não sofrerá humilhações, nem preconceitos. / O seu trabalho todos vão valorizar, /Das decisões, ela irá participar

05. RECORDAÇÃO DA VIDA

Anim. (a): Em 1962, foi criado o Estatuto da Mulher Casada, permitindo que mulheres casadas não precisassem mais da autorização do marido para trabalhar. A partir de então, elas também passariam a ter direito à herança e à chance de pedir a guarda dos filhos em casos de separação.

L1: Na Constituição de 1988, as mulheres passaram a ser vistas pela legislação brasileira como iguais aos homens. Revisitamos sempre a realidade, para percebermos a diferença do que está no papel e na prática.

L2: A violência contra a mulher aparece comumente associada aos atos de violência física cometidos

na esfera privada, contudo, tal conceito é bem mais amplo do que isso. Os diversos atos de violência mostram-se a mais dura expressão da desigualdade entre homens e mulheres.

Anim. (a): Dentre as políticas públicas aprovadas pelos governos, em consonância com as reivindicações da sociedade civil, na conjuntura brasileira recente, destacamos:

L1: a) A Lei Maria da Penha, sancionada em 2006, fornecendo providências para o combate à violência, com medidas de prevenção, proteção e punição aos agressores.

L2: b) A Lei do Feminicídio (13/4/2015) promulgada há oito anos, em 9 de março de 2015, e representou um marco no combate à violência contra as mulheres, no Brasil.

L1: O crime é caracterizado quando o assassinato ocorre em um contexto de violência doméstica e familiar, menosprezo ou discriminação à condição de mulher. A luta pelo direito das mulheres à vida, contudo, ainda persiste.

L2: Em 2021, o Brasil registrou um estupro a cada 10 minutos e um feminicídio a cada 7 horas, com

base nos boletins de ocorrências das Polícias Cíveis das 27 unidades da federação e divulgados pelo Fórum Brasileiro de Segurança Pública – FBSP, à véspera do Dia Internacional da Mulher, daquele ano.

Anim.(a): Apenas entre março de 2020, mês que marca o início da pandemia de Covid-19 no país, e dezembro de 2021, último mês com dados disponíveis, foram 2.451 feminicídios e 100.398 casos de estupro, e estupro de vulnerável, vítimas do gênero feminino.

Para conversar: Como vemos a realidade crescente da violência contra a mulher?

Anim. (a): Rezemos, cantando: **Irá chegar um novo dia, um novo céu, uma nova terra, um novo mar. / E neste dia, os oprimidos numa só voz a liberdade irão cantar.**

06. PALAVRA DE DEUS NA VIDA DO POVO

Anim. (a): Estamos mais uma vez reunidos e reunidas em torno da Palavra, para ouvir o que Deus dizia e diz a seu povo. Cantemos acolhendo a Palavra.

07. CANTO

Eu vim para escutar, Tua palavra,
Tua palavra, Tua palavra de amor
Eu gosto de escutar, Tua palavra,
Tua palavra, Tua palavra de amor
Eu quero entender melhor, Tua
palavra, Tua palavra Tua palavra
de amor

08. LEITURA BÍBLICA:

Eféios 5, 21-33

09. REFLEXÃO E PARTILHA DA PALAVRA:

1. O que mais chamou a atenção no texto bíblico?
2. De que maneira este texto pode continuar até hoje, justificando a submissão da mulher ao marido?
3. Como são possíveis novas relações entre marido e mulher em nosso dia a dia?

10. PARA SABER MAIS...

Anim. (a): O texto trata das relações entre marido e mulher a partir do modelo da família típica da sociedade romana patriarcal (domínio do homem) daquela época. Ao ler atentamente o texto, percebemos que novas relações devem ser vividas entre marido e mulher tendo como exemplo o comportamento de Jesus Cristo: Serviço e amor.

L1: Os “Códigos Domésticos”, como são conhecidos, (Ef 5,21ss) tratavam, pois, de relações familiares. Nome que se justifica, porque o “ensino” era dado em casa. É bom lembrar que “educar” é muito mais do que ensinar. Educar é apontar caminhos, na liberdade; é “chamar a favor” (não é disciplinar), e fazer brotar o Bem que habita o nosso coração.

L2: Ao final, educar pode ser derrubar muros de poder que geram separações, discriminações, preconceitos, e construir pontes de comunhão e de convivência justa e respeitosa. O amor de Deus não faz distinções entre seus filhos e filhas.

L1: São Paulo desvenda para nós o grande mistério do amor entre o homem e a mulher. A solicitude é a via que une todos nós, uns com os outros. Ele expõe o quadro do amor solícito entre marido e mulher comparando-o ao amor entre Cristo e a Sua Igreja.

L2: Daí, apreendemos que a solicitude é a base que sustenta os relacionamentos cristãos, a partir da relação entre marido e mulher, alicerce de uma família. A missão do marido é amar a sua mulher, como Cristo amou a Sua Igreja e, a da mulher, é acolher amor do seu marido com a mesma solicitude.

L1: Com efeito, o marido zela pela sua mulher da mesma forma que faz com o seu próprio corpo, pois está escrito: “Por isso, o homem deixará seu pai e sua mãe e se unirá à sua mulher, e os dois serão uma só carne.”

L2: É um grande mistério de amor e, se todos alcançassem-no, talvez a situação de agonia por que passa o casamento atualmente, não existisse. O amor implica em solicitude, fraternidade, amizade e respeito mútuo. A submissão é uma entrega à missão do outro.

Anim. (a.): A mulher é submissa ao amor do marido como a Igreja é submissa ao amor de Jesus Cristo que se entregou por ela. Se o marido ama a sua mulher e ela é submissa a esse amor, com certeza, os dois viverão na terra o projeto que Deus tem para as famílias da terra.

11. CANTO: UTOPIA

Quando o dia da paz renascer, /
quando o sol da esperança brilhar /
EU VOU CANTAR! / Quando o povo
nas ruas sorrir e a roseira de novo
florir, / EU VOU CANTAR!

Quando as cercas caírem no chão,
/ quando as mesas se encherem de
pão, / EU VOU CANTAR! / Quando
os muros que cercam os jardins,

destruídos, então os jasmims VÃO
PERFUMAR!

Vai ser tão bonito se ouvir a
canção, CANTADA DE NOVO! / No
olhar da gente, a certeza do irmão:
REINADO DO POVO! :/ (BIS)

12. PRECES ESPONTÂNEAS

Anim. (a): Como filhos e
filhas de Deus, com confiança,
apresentemos nossos pedidos e
nossas necessidades, rezando:

Todos (as): Que a ternura de
Deus faça morada em nossos
corações!

13. PAI NOSSO // AVE MARIA

14. GESTO CONCRETO

Fazer campanha de produtos de
higiene pessoal e encaminhar para
a penitenciária feminina.

15. ORAÇÃO FINAL

Todos (as): Dá-nos, Senhor,
aquela paz inquieta que
denuncia a paz dos cemitérios e
a paz dos lucros fartos. Dá-nos
a paz que luta pela paz. A paz
que nos sacode com a urgência
do Reino. A paz que nos invade
com o vento do Espírito, a rotina
e o medo, o sossego das praias
e a oração de refúgio. A paz
do pão, da fome de justiça. A
paz da liberdade conquistada.
A paz que se faz nossa sem
cercas e nem fronteiras. Que
tanto é shalom, como salaam,
perdão, retorno, abraço. Dá-nos
a tua paz! Essa paz marginal que
soletra em Belém, agoniza na
cruz e triunfa na Páscoa. Dá-nos,
Senhor, aquela paz inquieta que
não nos deixa em paz!

16. BÊNÇÃO FINAL

Anim. (a): Abençoe-nos Deus
amoroso e misericordioso que é
Pai, Filho e Espírito Santo.

Todos (as): Amém.

O MUNDO: LUGAR PRIVILEGIADO PARA ANUNCIAR A BOA NOVA DE JESUS

“Vejam, eu vou criar um Novo Céu e uma Nova Terra” (Is 65,17)



Lembrete: Em algumas paróquias a plenária é realizada com Missa.

PREPARANDO O AMBIENTE

A Bíblia, flores, vela e outros adequados ao tema. Pequenas faixas com o tema dos encontros refletidos ao longo dos dois meses.

01. ACENDIMENTO DA VELA

Anim. (a): Neste momento celebrativo, vamos acolher e reconhecer Jesus, nomeado pelo Pai, como cabeça da Igreja, dando-lhe poder e autoridade sobre o mundo.

Refrão meditativo: Eis me aqui Senhor! Eis me aqui Senhor! Pra fazer tua vontade, pra viver no teu amor, pra fazer tua vontade, pra viver no teu amor, eis me aqui Senhor!

Anim. (a): Rezemos para que o Espírito Santo nos ilumine e nos dê sabedoria para bem vivermos e proclamarmos a Boa Nova de Jesus. Vinde Espírito Santo...

02. ACOLHIDA

Anim. (a): Irmãos e irmãs sejam bem-vindos e bem-vindas. Celebremos a aceitação das Comunidades, em suas atuações, reconhecendo Jesus em seu poder e glória hoje e sempre. Cantemos.

03. CANTO INICIAL

Durante o canto, seria conveniente realizar uma procissão de entrada com símbolos dos encontros e os cartazes com temas.

Refrão: “Vem ó Senhor com o teu povo caminhar/Teu corpo e sangue, vida e força vem nos dar.

1. A Boa Nova proclamai com alegria, / Deus vem a nós, Ele nos salva e nos recria, / E O Deserto vai florir e se alegrar/Na terra seca, flores, frutos vão brotar.

2. Eis nosso Deus, e Ele Vem para salvar, / Com sua força vamos juntos caminhar, / E Construir um Mundo novo libertado/Do egoísmo, da injustiça e do pecado.

3. Uma voz clama no deserto com vigor:/Preparai hoje os caminhos do Senhor, / Tirai do mundo a violência e ambição/Que não nos deixa ver no outro o nosso irmão.

04. SAUDAÇÃO E ACOLHIDA

Aos cuidados de quem estiver presidindo.

05. ORAÇÃO

Todos (as): Senhor nosso Deus, Vós que viestes pessoalmente a este mundo para que todos tivéssemos vida plena, dê-nos força, coragem e alegria pra vivermos o vosso projeto de vida ajudando a superar toda desigualdade e morte em nosso meio. Isso nós vos pedimos, por Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo. Amém.

06. RECORDAÇÃO DA VIDA

Anim. (a): Nunca alcançaremos a justiça de Deus só observando leis ou normas; mas sim acolhendo os mais necessitados. Portanto, os lugares onde vivemos, são espaços privilegiados para anunciar a Boa Nova de Jesus. Com a alegria de podermos servir, vamos fazer uma pequena memória do que foi refletido ao longo desses dois últimos meses.

a) Sugerimos que este momento seja realizado, utilizando um símbolo relacionado ao tema de cada encontro,

à vista de um cartaz ou uma faixa com o tema. Este momento pode ser dividido entre as comunidades, se for paroquial, ou entre os grupos, se for comunitária, com missa ou não. Neste caso, é preciso que tudo seja preparado com antecedência.

b) Assim, logo após a fala do animador (a), acima, as pessoas designadas partilham com a assembleia o que foi apreendido a partir do tema ou o que consideraram mais significativo do mesmo.

c) Fazer isso, seguindo a ordem dos encontros, mês a mês.

d) À medida que cada tema for partilhado, a pessoa coloca num lugar, previamente reservado, o símbolo e o cartaz.

e) Encerrar as apresentações de cada mês com um canto. Ver abaixo:

1. Final da apresentação dos encontros de agosto

CANTO: SENHOR, SE TU ME CHAMAS

Senhor se Tu me chamas / Eu quero te ouvir / Se queres que eu te siga / Respondo: eis-me aqui

Nos passos do teu Filho toda igreja também vai / Seguindo teu chamado de ser santa qual Jesus / Apóstolos e mártires se deram sem medir / Apóstolo me chamas: vê, Senhor, estou aqui

Os séculos passaram, não passou,
porém, tua voz / Que chama ainda
hoje, que convida a te seguir / Há
homens e mulheres que te amam
mais que a si / E dizem com firmeza:
vê, Senhor, estou aqui

2. Final da apresentação de setembro

CANTO: TUA PALAVRA É

Tua palavra é! / Luz do meu caminho!
/ Luz do meu caminho, meu Deus!

Tua Palavra é! (bis)

Tua palavra está, nas ondas do mar! /

Tua palavra está, no sol a brilhar!

Tua palavra está, no pensamento, no
sentimento / Tua palavra está! (bis)

Tua palavra está, no som do trovão! /

Tua palavra está, no tom da canção!

Tua palavra está, na consciência e na
ciência / Tua palavra está! (bis)

Tua palavra está, na beleza da flor!
/ Tua palavra está, na grandeza do
amor!

Tua palavra está, na liberdade, na
amizade / Tua palavra está! (bis)

07. PALAVRA DE DEUS NA VIDA DO POVO

Anim. (a): Estamos agradecidos a Deus pelo caminho percorrido pelos Grupos de Reflexão, Pastorais e

movimentos da igreja nesses meses. Ouçamos com atenção a Palavra de Deus.

08. PRIMEIRA LEITURA

Efésios 1,15-23

09. ACLAMAÇÃO: ENVIA TUA PALAVRA, PALAVRA DE SALVAÇÃO

1. Envia tua Palavra, Palavra de Salvação, / que vem trazer esperança aos pobres libertação. (2x)

10. EVANGELHO:

Mateus 25,31-46

11. REFLEXÃO

Aos cuidados de quem estiver presidindo ou conforme o costume do lugar.

12. PRECES DA COMUNIDADE

Dependendo do costume do lugar quanto à realização da plenária, se em nível comunitário ou paroquial, a equipe responsável pela organização define como serão elaboradas estas preces. Assim, se paroquial, uma comunidade elabora, pelo menos 4 preces, e ao final, se achar conveniente, o animador (a), propõe outras espontâneas. Se comunitária, um dos grupos as faz, seguindo esta

mesma orientação.

Anim. (a): Apresentemos a Deus Pai nossos pedidos e, após cada um, respondamos.

Todos (as): Senhor, assista-nos em nossas necessidades espirituais e materiais.

A partir deste momento, nas paróquias que têm por hábito celebrar Missa, passa-se à Liturgia Eucarística. Se não for esse o caso, seguir o roteiro.

14. PAI NOSSO // AVE MARIA

15. GESTO CONCRETO

Anim. (a): Voltar a atenção para os grupos em saída na sua Comunidade, sobretudo os que levam o Evangelho às casas.

16. ORAÇÃO FINAL

Anim. (a): Bondoso e Eterno Pai, clareia nossas mentes para nos permitir descobrir a nossa necessidade de evangelizar; seguindo o Vosso filho Jesus que assim nos mandou proceder, hoje e sempre. **Amém.**

17. BÊNÇÃO FINAL

Anim. (a): Agradecidos estamos,

Senhor, por esta celebração; conservei-nos unidos como Comunidades comprometidas com os valores do Evangelho.

Todos (as): Amém.

Anim. (a): Como cristãos batizados e animados pelo Espírito Santo, vivamos na alegria de sermos servidores da igreja de Jesus Cristo.

Todos (as): Amém.

Anim. (a): Deus da vida, abençoa-nos sempre: **em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo.**

Todos (as): Amém.

18. CANTO FINAL

Senhor, eu quero te agradecer,
/ De todos os dias a gente poder
conversar. / Senhor, às vezes me
ponho a chorar, / Só tu és a força
que anima o meu caminhar.

Eu quero te dizer agora / Que eu já
vou embora / Evangelizar / Eu quero
te dizer agora / Que eu já vou embora
/ Evangelizar

Senhor, eu vejo irmãos a sofrer,
/ E sei pela fé que pedes a todos
amar. / Senhor, o mundo precisa
entender, / Que só com amor a justiça
sobreviverá.

EQUIPE DE ELABORAÇÃO

Regional III

- Adenildes Souza Martins – Paróquia São Pedro
- Leonor Peres Reis – Paróquia Cristo Redentor
- Vasconcelos Lagares (Vasco) – Paróquia Cristo Redentor
 - Deusdi Ferreira – Paróquia São Geraldo
 - Gilma Maria Neubaner – Paróquia São Geraldo
- Glória Benedita de Abreu Correia – Paróquia Cristo Libertador
 - Joaquim Lúcio – Paróquia Cristo Redentor
- Maria Conceição Soares Toledo – Paróquia São Geraldo
- Marleny Gonçalves Bonifácio – Paróquia N. S. Aparecida
 - Sarah Suzan – Paróquia Cristo Redentor
- Sebastiana Souza Duarte Silva (Taninha) – Paróquia São Geraldo
 - Vicente Alvim Correia – Paróquia Cristo Libertador

Regional II

- Geralda Maria Jeroninho - Paróquia N. S. da Conceição
- Rosilene Moreira Bispo Figueiredo – Paróquia N. S. da Conceição

Regional I

- Arlete Bretas – Paróquia N. S. do Rosário
- Anésio Brito de Almeida – Paróquia Santo Antônio
- Efigênia Vieira Gomes – Paróquia N. S. da Penha
 - Ir. Marinez Missio – Paróquia N. S. da Saúde
- Lourdes dos Reis Oliveira – Paróquia N. S. Conceição Aparecida
- Maria Aparecida Santos – Paróquia N. S. da Saúde

Pastoral Familiar

Revisão

- Adenildes Souza Martins
- Terezinha Bretas
- Pe. Hideraldo Verissimo Vieira

Assessoria

Pe. Hideraldo Verissimo Vieira

Envie sugestões para a Equipe: padrehideraldo@gmail.com